

# Revista do **Ancião**

Recursos  
Para Líderes  
de Igreja

jan-mar, 2010

EXEMPLAR AVULSO: R\$ 5,70. ASSINATURA: R\$ 18,20.



Seis esboços  
de sermões  
sobre o  
sábado

**Escola Missionária**  
em todas as congregações



**Impacto  
Esperança  
2010**  
dentro e fora  
das escolas





Bruno Raso  
Secretário da Associação  
Ministerial da Divisão  
Sul-Americana

# Alto investimento pela nova geração de ovelhas

**J**immy Douglas, um granjeiro das proximidades da cidade de Lanark, na Escócia, comprou pelo incrível preço de 376.200 dólares, em agosto de 2009, o carneiro mais caro de todos os tempos. Ele é da raça Texel e rompeu o recorde mundial que ostentava um Merino da Austrália desde 1989. Graham Morrisson, o vendedor, disse que o dinheiro recebido estava além de seus “sonhos loucos”.

Qual é a razão ou justificativa para tamanho gasto? Se trata de uma loucura? Um negócio? Um investimento?

O animal chamado “Deveronvale Perfection” será usado para a reprodução, e seu novo dono tem a esperança de recuperar rapidamente o dinheiro investido, contribuindo para a criação de uma nova geração de ovelhas, diferente e perfeita. O alto preço do carneiro foi justificado por seus fortes atributos físicos: aparência, linhagem e tamanho. Esse carneiro britânico pode gerar crias no valor de 162 milhões de dólares.

É interessante pensar na envergadura desse projeto, que inclui riscos e lucros. Tanta loucura, procurando como retorno e acréscimo do investimento uma nova geração de ovelhas!

O profeta Isaías diz que todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo

caminho como ovelhas sem pastor, mas um Cordeiro tomou sobre Si nossas enfermidades, levou nossas dores. Essa dor foi por causa de nossas iniquidades, e por Suas chagas e feridas fomos curados. Oprimido e aflito, sem abrir Sua boca, Ele foi levado ao matadouro. Foi estabelecido como oferta pelo pecado (Isaías 53).

Nenhuma comparação com 376.200 dólares! Seu corpo, Sua vida, Sua morte oferecidos como oferta pela redenção do pecador. Tudo por uma ovelha, tudo

por todas as ovelhas. Que loucura! A loucura do evangelho. Deus gastando e investindo na raça humana pecadora e destituída de Sua glória e de Sua vida. Agiu assim, com a motivação e objetivo de obter uma geração nova de ovelhas, diferente e perfeita.

Estamos muito perto do dia em que o Dono verá o fruto da aflição de Sua alma e ficará satisfeito, quando o preço pago com Sua vida ficará justificado definitivamente, quando o sonho louco significará ovelhas para a eternidade, quando o Cordeiro e Pastor poderá dizer às ovelhas:

“Vinde, benditos de Meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo” (Mt 25:34).

Somos ovelhas geradas pelo Cordeiro para produzir juntos uma nova geração de ovelhas!

*“Tudo por uma  
ovelha, tudo por  
todas as ovelhas.”*

*Que loucura!  
A loucura do  
evangelho.”*



Foto: William de Moraes

Paulo Pinheiro  
Editor

# A nuvem, luz e trevas

Quando nos envolvemos em atividades de liderança, nossa tendência é copiar estratégias de líderes de sucesso, supervalorizando habilidades humanas e dando pouca atenção às ações sobrenaturais do Senhor. Moisés é um bom modelo para se copiar porque acreditava em milagres. Ele fez cursos no Egito e tomou aulas com seu sogro, um respeitado mestre em liderança, mas nada excedeu à sua fé na operação sobrenatural de Deus diante de obstáculos aparentemente intransponíveis. O que o levou a isso?

“Deus conseguiu manifestar Seu grande poder por intermédio de Moisés em virtude de sua constante fé no poder e nas amorosas intenções de seu Libertador” (Ellen G. White, *Fundamentos da Educação Cristã*, p. 344). Moisés confiava na direção divina e sempre buscava Seu conselho, de modo que essa dependência foi fundamental em seu ministério como líder.

Ao observar de forma acurada o relato de Êxodo 14:20, vemos que, não obstante o preparo intelectual e a intenção de Moisés em fazer o melhor para Deus, o Senhor é quem assume o comando e quem aplica a estratégia para a libertação dos cativos e condução do povo para a Terra Prometida.

A intervenção do Senhor – diante da travessia do Mar Vermelho – é surpreendente! Ele coloca a coluna de nuvem entre o exército de Faraó e Seu povo, de modo que “a nuvem era escuridão para aqueles e para este esclarecia a noite”. Moral da história: a nuvem, que é luz e conforto para o povo de Deus, é vista como trevas e motivo de tropeço para aqueles que perseguem e querem travar o avanço da obra do Senhor.

Caro ancião, estamos orando para que você também acredite em milagres e continue sob a proteção divina durante o ano de 2010, recebendo assim conforto e luz em direção à nova Canaã.

“Porque para  
Deus não  
haverá impossíveis  
em todas as  
Suas promessas.”

Lucas 1:37



Uma publicação  
da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Ano 10 – Nº 37 – Jan-Mar 2010  
Revista Trimestral

Editor: Paulo Pinheiro  
Assistente de Editoria: Lenice Faye Santos  
Projeto Gráfico: André Rodrigues  
Programação Visual: Vilma Baldin,  
Fernando Lima e Marcos Santos  
Capa: Fernando Lima

Colaborador especial:  
Bruno Raso

Colaboradores: Jonas Arrais; Edilson Valiante; Montano de Barros Netto; Jair Garcia Góis; Francisco Carlos Bussons da Silva; Ivanaudo Barbosa de Oliveira; Valdilho Quadrado; Horacio Cairus; Patrício Barahona Alfaro; Samuel Jara; Ivancy Araujo; Edward Heidinger Zevallos; Feliz Santamaria

Diretor Geral: José Carlos de Lima  
Diretor Financeiro: Edson Erthal de Medeiros  
Redator-Chefe: Rubens S. Lessa

Visite o nosso site:  
[www.cpb.com.br](http://www.cpb.com.br)

Serviço de Atendimento ao Cliente:  
[sac@cpb.com.br](mailto:sac@cpb.com.br)

Revista do Ancião na Internet:  
[www.dsa.org.br/anciao](http://www.dsa.org.br/anciao)

Todo artigo, ou correspondência, para a *Revista do Ancião* deve ser enviado para o seguinte endereço:  
Caixa Postal 2600; CEP 70279-970,  
Brasília, DF ou e-mail:  
[ministerial@dsa.org.br](mailto:ministerial@dsa.org.br)



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA  
Editora dos Adventistas do Sétimo Dia  
Rodovia Estadual SP 127, km 106  
Caixa Postal 34; CEP 18270-970, Tatuí, SP

Tiragem:

Exemplar Avulso: R\$ 5,70  
Assinatura: R\$ 18,20



Todos os direitos reservados.  
Proibida a reprodução total  
ou parcial, por qualquer meio,  
sem prévia autorização escrita do autor  
e da Editora.

7178/21559

# SUMÁRIO

## ARTIGOS

- 8 Impacto Esperança 2010 dentro e fora das escolas**  
A maior campanha missionária da educação adventista
- 26 Orar em casa**  
Como organizar o ministério da oração intercessora
- 30 Conexão com o passado**  
Família que se converteu após receber revista  
*Viva com Esperança*
- 32 Vistos e bem lembrados**  
Coisas que os comunicadores da igreja precisam lembrar



Foto: Albenstock



Ilustração: JoCard



Foto: Superimages e William de Moraes

**Revista do A ancião**  
Recursos Para Líderes da Igreja

**Aquisição da Revista do A ancião**

O ancião que desejar adquirir esta revista deve falar com o pastor de sua igreja ou com o ministerial do Campo.

## SEÇÕES

- 2 De Coração a Coração**  
Alto investimento para nova geração de ovelhas
- 5 Entrevista**  
A vida em missões
- 7 Perguntas & Respostas**  
“Prova de discipulado”
- 11 Arte de Falar**  
Tosse e pigarro. É possível combatê-los?
- 12 Informática & Pregação**  
Música sacra e adoração
- 13 Esboços de Sermões**  
Material para pregadores
- 23 Igreja em Ação**  
A formação de Escolas Missionárias
- 29 Consultoria**  
Fidelidade nos dízimos e cargos na igreja
- 34 De Mulher Para Mulher**  
O amor de minha vida

## CALENDÁRIO

Data	Evento	Departamento Responsável
<b>Janeiro</b>	Sábado 2	Sábado Missionário / Evangelismo Integrado
	11 – 15	Escola Cristã de Férias
	Sábado 30	Dia de Educação Cristã
<b>Fevereiro</b>	Sábado 6	Sábado Missionário / Evangelismo Integrado
	12 – 16	Retiro Espiritual / Carnaval
<b>Março</b>	Sábado 6	Sábado Missionário / Evangelismo Integrado
	Sábado 13	Dia Mundial de Oração
	Sábado 20	Lançamento “Projeto Vida por Vidas”
	27 – 3	Evangelismo Semana Santa / Dia do Amigo

# A vida em missões



Foto: Genilson Lobo/Tevens

O pastor Davi Tavares é casado com Ângela e serviu por oito anos na Região Amazônica e quatro na África. A experiência de trabalho no continente africano marcou sua vida para sempre. Sua passagem pela África está registrada no livro *Aventura Missionária*, publicado pela Casa Publicadora Brasileira. Em 2006, foi para a Andrews University onde fez doutorado. Desde agosto passado, atua como diretor do Seminário de Teologia da Amazônia, localizado no estado do Pará. Ele concedeu esta entrevista a Paulo Pinheiro.

**Ancião:** *Como surgiu seu interesse por missões?*

**Pastor Davi:** Ser missionário era um sonho de criança quando tive o privilégio de ouvir as cartas missionárias da Escola Sabatina. As histórias sobre a África e Amazônia faziam vibrar meu coração. Mesmo sem saber ler, aprendi a recitar uma poesia sobre as lanchas Luzeiro do Amazonas. O tempo passou e nosso Pai celestial me deu o privilégio de trabalhar nesses lugares.

*Qual sua definição de missionário?*

Missionário é aquele que está disposto a ir aonde Deus mandar. É aquele que não teme riscos nem sacrifícios para pregar as boas-novas da salvação.

*É possível um ancião ser missionário mesmo em sua região?*

Sim. O primeiro campo missionário do ancião é a própria família. Depois, ele pode testemunhar com a voz e a vida diante dos amigos, colegas de trabalho, colegas de escola, vizinhos, conhecidos e desconhecidos em sua comunidade. Por outro lado, pode mobilizar sua igreja para abrir nova frente num bairro de sua cidade ou em outra vila ou município em que ainda não existe a presença adventista.

*O que deveria fazer um jovem ancião que deseja se tornar pastor?*

Primeiro é necessário que ele sinta vocação. Depois deve procurar um dos nossos seminários a fim de preparar-se para o ministério. Por exemplo, a Faculdade Adventista da Amazônia está ofere-

cendo o curso de teologia a partir deste ano. Os anciãos de nossas igrejas têm dons especiais que lhes foram outorgados por Deus e serão eficientes pastores devido à vantagem de terem experiência básica em administração e liderança.

*Em sua vida como missionário qual foi seu maior desafio?*

Foi trabalhar em países não cristãos, pobres, com instabilidade política e econômica. Não foi fácil nos adaptarmos a uma nova cultura, nova língua e clima diferente. Além disso, havia doenças tropicais que nos castigaram muitas vezes. Tínhamos falta de luz, água e conforto básico para vivermos. Apesar desses obstáculos, Deus coroou de êxito nosso trabalho na África: milhares de pessoas abraçaram a verdade e foram plantadas novas igrejas.

*Diante de obstáculos que parecem intransponíveis, o que fazer para alcançar a vitória?*

Depender incondicionalmente de Deus. "A confiança total em Deus nos

dá uma segurança tão grande que desafia a própria morte”, disse alguém. Uma das mais lindas promessas da Bíblia está em Josué 1:5, 6: “Não te deixarei, nem te desampararei. Sê forte e corajoso.” Temos que confiar nessa promessa. A vida aqui neste mundo é luta, é conflito, é superação, é guerra; mas Deus pode nos fazer vencedores. Diante das adversidades da vida, não devemos temer, mas olhar para frente, para cima e para o alto.

#### *Nos lugares em que trabalhou o que fazia para envolver os anciãos no evangelismo?*

Sempre tivemos boa relação com os líderes das igrejas onde servimos e aprendi muito com esses homens de Deus. Após adquirir boa experiência ministerial, dediquei parte do meu tempo para treinar e equipá-los. Muitos deles foram treinados para fazer evangelismo público e se tornaram grandes evangelistas. Outros foram motivados a fazer teologia e, hoje, são excelentes pastores-evangelistas. Em todos os evangelismos dos quais participei como pregador, os anciãos sempre estiveram envolvidos.

#### *Que qualidades o senhor considera imprescindíveis para o ancião conduzir sua tarefa com sucesso?*

Para mim, uma das mais lindas qualidades do líder é a humildade. Os grandes líderes foram pessoas humildes. Jesus é o nosso maior exemplo. Ele mesmo disse: “Aprende de Mim, porque sou manso e humilde de coração” (Mt 11:29). Outras qualidades imprescindíveis para o sucesso: *visão* – o ancião deve identificar uma oportunidade e persegui-la. Muitos líderes sonham alto, mas o projeto fica apenas

no sonho. O ancião deve motivar a si mesmo e aos outros para dar vida ao seu sonho. *Criatividade* – o ancião deve ser criativo, inovador. O ancião eficiente deve sempre fugir da rotina, do convencional, e servir a Deus e sua igreja com criatividade e dinamismo. Recebi um livro de presente, cuja dedicatória dizia que Deus precisa de líderes que tenham “mentes que planejem, mãos que trabalhem e corações que amem.” Esses são os líderes que mais produzem e que Deus mais aprecia. Portanto, *amor* é outra qualidade essencial.

#### *O que o senhor entende por liderança espiritual?*

Liderança espiritual é o tipo de liderança que está sintonizada e centralizada em Deus. “Pois nEle vivemos, e nos movemos, e existimos” (At 17:28). A liderança espiritual é primeiramente marcada pelo ministério da oração, como bem dizia Lutero: “Quem não tiver fé verdadeira não saberá orar.” Portanto, liderança sem oração gera um ministério sem poder. Penso que cada ancião deveria reavaliar sua vida de oração diante da grandeza da obra que Deus o chamou a realizar. Outra qualidade da liderança espiritual é o autossacrifício. Fugir do autossacrifício é fugir da liderança espiritual. O líder espiritual deve estar disposto a andar

a primeira, a segunda e a terceira milhas. A primeira milha se anda motivado pelo dever; a segunda pelo amor; e a terceira pelo sacrifício. Jesus Cristo andou a terceira milha para cumprir a missão de resgatar o homem caído. Não existe cristianismo sem sacrifício, renúncia e resignação. Essas são qualidades essenciais para o exercício da liderança espiritual.

#### *Que mensagem o Senhor deixa para o ancião na América do Sul?*

Quando Deus chamou Abraão para deixar sua terra, seus parentes e amigos e seguir para um lugar que ele ainda não sabia ao certo, deu-lhe uma recomendação: “Sê tu uma bênção” (Gn 12:2,3). Esse imperativo divino atravessou séculos e milênios e chega até aos nossos ouvidos: “Sê tu uma bênção!” Deus deseja que cada ancião seja uma bênção para sua igreja em qualquer tempo, lugar e oportunidade. Portanto, seja uma bênção para todos os fracos na fé, que precisam de ajuda; para os oprimidos e cansados que procuram paz; para todos aqueles que vierem até você esperando uma palavra de conforto e motivação. Deixe transbordar em sua vida o amor sem limites do Pai celestial. “Sê tu uma bênção” é a recomendação de Deus para cada ancião da América do Sul. **A**



Ângela ao lado do esposo, Pastor Davi

Copyright do autor

# Prova de discipulado

*Qual a diferença entre questões que são “prova de discipulado” e as que não são?*

A distinção entre o que pode e o que não pode ser considerado “prova de discipulado” está diretamente relacionada à disciplina eclesiástica. Sob a categoria de “prova de discipulado” estão as doutrinas e os componentes do estilo de vida adventista fundamentais para a religião, e que, se negligenciados, podem levar a pessoa a ser eliminada do rol de membros da igreja. Por contraste, as questões não enquadradas nessa categoria são normalmente vistas em um plano secundário, não passivo de disciplina eclesiástica.

Já a disciplina eclesiástica pode variar de acordo com a natureza do componente doutrinário envolvido e as implicações sociais do pecado. Vários textos bíblicos justificam essa variação. Por exemplo, em Deuteronômio 25:2 aparece a expressão “o número de açoites segundo a sua culpa”. Em Lucas 12:47 e 48, Cristo esclarece que diferentes atitudes serão punidas no juízo com “muitos açoites” ou com “poucos açoites”. Apocalipse 20:12 e 13 afirma que a retribuição final de cada pessoa será “segundo as suas obras”.

Por sua vez, a aplicação da disciplina eclesiástica com base nas implicações sociais do pecado parece justificada nas palavras de Cristo registradas em Mateus 18:6: “Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que creem em Mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundidade do mar.” Portanto, em termos de disciplina eclesiástica, existe uma diferença entre os maus pensamentos que permanecem ocultos, e os maus pensamentos que se concretizam em más ações, levando outros a “tropeçar” ou que, ao menos, provendo-lhes um mau exemplo.

Algumas pessoas acreditam que as questões consideradas “prova de discipulado” são importantes; e que questões não consideradas dessa forma são irrelevantes. Mas, no livro *Caminho a Cristo*, p. 30, encontramos a seguinte afirmação de Ellen G. White que nos ajuda a esclarecer o assunto: “Deus não considera todos os pecados igualmente graves; há aos Seus olhos, como aos do homem, gradações de culpa; por mais insignificante, porém, que este ou aquele mau ato possa parecer aos olhos humanos, pecado algum é pequeno à vista de Deus. O

juízo do homem é parcial, imperfeito; mas Deus avalia todas as coisas como são na realidade. O bêbado é desprezado, e diz-se-lhe que seu pecado o excluirá do Céu; ao passo que o orgulho, o egoísmo e a cobiça muitas vezes não são reprovados. No entanto, esses são pecados especialmente ofensivos a Deus, pois são contrários à benevolência de Seu caráter e àquele desinteressado amor que é a própria atmosfera do Universo não caído. A pessoa que cai em algum pecado grosseiro sente, talvez, sua vergonha e miséria, e sua necessidade da graça de Cristo; mas o orgulhoso não sente necessidade alguma, e assim fecha o coração a Cristo e às infinitas bênçãos que veio dar.”

Como “o orgulho, o egoísmo e a cobiça” são atitudes interiores da pessoa, que nem sempre se expressam exteriormente, acabam não sendo consideradas passivas de disciplina eclesiástica. A despeito disso, não deixam de ser “pecados especialmente ofensivos a Deus”. Isso nos ajuda a entender que mesmo questões não consideradas “prova de discipulado” também podem ser relevantes e significantes; pois “de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios” (Mc 7:21).

Em Mateus 7, somos aconselhados ao mesmo tempo a não julgar as motivações interiores das pessoas (v. 1) e a avaliar suas ações exteriores (v. 20). Isso não quer dizer que as motivações interiores não sejam importantes; mas apenas que, com nosso juízo limitado, não temos condições de avaliá-las objetivamente. Portanto, o fato de uma questão não ser considerada “prova de discipulado” não significa que seja insignificante, mas apenas não necessariamente passiva de disciplina. Devemos lembrar, com base nas palavras de Ellen G. White acima citadas, que, “por mais insignificante [...] que este ou aquele mau ato possa parecer aos olhos humanos, pecado algum é pequeno à vista de Deus”. A

## Caro ancião:

O Dr. Alberto Timm, reitor do Salt e coordenador do Espírito de Profecia na Divisão Sul-Americana, é quem responde. Escreva para *Perguntas e Respostas* – Caixa Postal 2600; CEP 70270-970, Brasília, DF ou [revistadoancioa@dsa.org.br](mailto:revistadoancioa@dsa.org.br). A proposta deste espaço é esclarecer dúvidas sobre assuntos ligados à doutrinas da igreja. Dentro do possível a resposta será publicada nesta seção.



Carlos A. Mesa  
Diretor de Educação da  
Divisão Sul-Americana

# Impacto Esperança 2010 dentro e fora das escolas

*Como participar da maior campanha missionária da rede de ensino adventista na América do Sul*



**A**lém da transmissão de conhecimentos, a Educação Adventista promove o desenvolvimento integral, a formação de valores, a transformação e a salvação dos alunos. O programa educacional, de acordo com a missão de nossa igreja, destaca-se pelo serviço em favor do próximo. Portanto, as escolas adventistas têm um compromisso com as comunidades interna e externa da escola.

O setor educacional adventista – trabalhando em favor do lar e da igreja – com 880 instituições, 237 mil alunos e mais de 15.500 professores se integra ao “Impacto Esperança”, o principal projeto missionário da Divisão

Sul-Americana para o ano 2010. A fim de fortalecer a santidade do sábado e sua observância, apresentamos as seguintes programações:

## 1. “ESPERANÇA” NA SEMANA SANTA

**a.** Somando-se aos 60 mil centros de esperança na Divisão Sul-Americana, cada uma das 800 instituições educacionais se tornará a sede de um centro de esperança para os alunos, suas famílias e comunidades próximas, apresentando a mensagem de salvação e do sábado (como “um dia de esperança”) para todas as pessoas.

**b.** Um convite especial será elaborado, impresso e online (para as páginas das instituições), a fim de convidar pais, amigos, interessados e alunos para as reuniões de cada noite.

**c.** Em cada instituição haverá uma programação especial, que incluirá recepção, cânticos, brindes e oração intercessora antes e durante a apresentação dos temas.

**d.** Os temas, já impressos, serão entregues aos participantes, com perguntas para serem respondidas na noite seguinte. Ao finalizar as reuniões, será entregue um certificado de assistência, com inscrição para as classes bíblicas e participação em pequenos grupos dentro da instituição.

**e.** As classes regulares de estudo da Bíblia concentrarão seus temas, especialmente, na vida, ministério, paixão, morte, ressurreição e segunda vinda de Jesus. Convidamos os anciãos a apoiar com sua presença o programa de evangelismo de Semana Santa nas escolas; e, se for necessário, pregando e convidando familiares e amigos.

## 2. “UM DIA DE ESPERANÇA PARA O PLANETA” – ECOLOGIA

No dia 13 de maio, as 880 unidades escolares e os 237 mil alunos da rede educacional adventista realizarão uma ação que chamará a atenção da comunidade e dos meios de comunicação, impactando



oito países da América do Sul com o “Dia de Sábado e a Esperança de um Mundo Melhor por Meio de Jesus Cristo”.

Esse será “o grande projeto da Educação Adventista para o ano de 2010”, com o propósito de realizar ações que preservem o meio ambiente, através da divulgação de programas educativos que destacarão a preservação do Planeta e as obras criadas por Deus.

Esse projeto propõe alcançar o seguinte:

- Reciclar 2,5 milhões de garrafas plásticas Pet.
- Reduzir 2,5 milhões de embalagens plásticas que contaminam o meio ambiente.
- Reutilizar 2,5 milhões de embalagens, transformando-as em copos ornamentais.
- Distribuir 2,5 milhões de envelopes contendo sementes de flores.
- Restaurar o sentimento de preservação da natureza e respeito ao Criador em 2,5 milhões de famílias.

### AÇÃO nº 1:

**a.** Cada unidade escolar trabalhará com seus alunos para que consigam antecipadamente garrafas plásticas Pet descartáveis, em número maior ou igual a dez pelo número total de alunos da unidade.

**b.** Até o dia 13 de maio, essas embalagens serão cortadas, propiciando a utilização das mesmas como recipientes para receber terra e semente.

**c.** A unidade escolar deverá prover suficiente terra para que todos os recipientes plásticos sejam utilizados.

### AÇÃO nº 2:

**a.** Apresentar na unidade escolar uma mensagem especial sobre o dia de sábado e a esperança de um mun-

do melhor por meio de Jesus Cristo, e o cuidado do meio ambiente, procurando conscientizar a todos sobre as preocupações que devemos ter com o planeta em que vivemos, e a consideração que Deus merece como Criador.

**b.** Explicar o objetivo do “cartão-semente” e como será a germinação da mesma.

**c.** Apresentar o projeto como sendo parte do programa Impacto Esperança na América do Sul.

**d.** Sob orientação da direção do Departamento de Educação e dos educadores da unidade escolar, todos os alunos participarão do desenvolvimento da ação.

**e.** Treze de maio é o dia marcado para que toda a unidade escolar se envolva numa ação coletiva, em um único dia, para entregar em todas as residências, estabelecimentos comerciais, escritórios,

ruas, gabinetes de autoridades, etc., o “cartão-semente”, com os recipientes e a terra, criando assim um evento comemorativo nas unidades escolares, nas comunidades, bairros e cidades.

### MATERIAL PRODUZIDO PELA DIVISÃO SUL-AMERICANA E UNIÕES:

**Envelope folder** – Envelope contendo a semente, impresso em forma de folder, com as informações do projeto.

**Cartão-semente** (opcional) – Papel reciclado com sementes de flores ornamentais, impresso com uma mensagem de preservação da natureza, o dia de sábado e a esperança de um mundo melhor por meio do Jesus Cristo, e o cuidado com o meio ambiente.

Nós desejamos um mundo melhor! É uma ideia para estimular a reciclagem e a reutilização de materiais que poluem o meio ambiente, criando uma opção para dar colorido ao nosso planeta, com as cores naturais encontradas na natureza.

### 3. JORNADAS CRIACIONISTAS

Essas jornadas serão realizadas durante o ano, com convite a



pais e escolas não adventistas da comunidade, a fim de mostrar Deus como Criador, Sustentador e Redentor, e a responsabilidade de respeitarmos as leis estabelecidas por Ele.

Serão convidados pastores, oradores e especialistas adventistas para a apresentação dos temas.

#### **4. ENTREGA DA REVISTA “UM DIA DE ESPERANÇA”**

Estaremos com os alunos e pessoal de toda a rede adventista fazendo a distribuição da revista “Um Dia de Esperança”, especialmente às autoridades; e realizando projetos comunitários, visitando escolas, orfanatos, asilos, lares de idosos, hospitais e famílias carentes, levando roupa, mantimento, com grupos musicais e colaborando em outras tarefas de serviço junto ao Ministério da Criança, JA e ADRA.

#### **5. SEMANA DA FAMÍLIA EM CADA INSTITUIÇÃO**

Semanas da família serão realizadas, destacando a importância da família no plano de Deus e a responsabilidade de cada um dos seus membros em cumprir Sua vontade. Serão convidados pais e parentes dos alunos, alunos e seus amigos, vizinhos e fornecedores para participarem dessa semana.

Todos os meios de comunicação disponíveis serão utilizados. Os temas serão gravados e entregues juntamente com revistas e livros, como brindes aos participantes, convidando-os para se inscreverem nas classes bíblicas.

#### **6. “LARES DE ESPERANÇA”**

As instituições educativas serão abertas e os funcionários abrirão suas casas para receber pais, amigos e alunos para almoçarem juntos e ouvirem falar de Jesus.

Continuar o programa com pequenos grupos nas instituições e nas residências dos funcionários.

Nos internatos, será desenvolvido um programa especial em favor dos alunos e seus amigos, com cultos, reuniões e atividades interessantes que visem a integração de todos.

Participação de toda a rede educacional na distribuição do livro missionário.

#### **7. GRANDE “BATISMO DA PRIMAVERA” EM CADA INSTITUIÇÃO**

Será o batismo especial dos frutos da Educação Cristã em cada escola, colégio, instituição de nível superior e universidades.

Pais, alunos e parentes não adventistas serão preparados para aceitar a Jesus e entregar a Ele sua vida nesse dia tão significativo para toda a rede educacional. O preparo será através das classes regulares de Bíblia, grupos especiais de estudo da Bíblia, pequenos grupos, duplas missionárias, oração intercessora e atenção personalizada aos alunos.

#### **8. SEMANA DE COLHEITA VIA SATÉLITE**

Outro ponto culminante será a Semana de Colheita quando todas as unidades, juntamente com alunos, pais e professores, participarão das apresentações via satélite, de DVDs com os temas, via internet ou utilizando o manual com mensagens de esperança preparadas pela Divisão Sul-Americana.

Como as instituições transmitirão os programas, enviaremos convites pessoais aos pais para que participem da programação.

Essa Semana de Colheita será promovida nos sites, publicações, anúncios

e revistas das instituições. Os temas serão apresentados, através de cópias gravadas, nas classes de Bíblia e em reuniões espirituais dos alunos.

Os alunos levarão para casa cópias dos sermões e poderão convidar amigos não adventistas para participarem dos temas. As instituições entregarão um DVD com os sermões para professores não adventistas. Nos internatos se utilizarão os temas nos cultos dos lares (dormitórios). Os interessados serão inscritos nas classes bíblicas ou em estudos bíblicos personalizados.

Na última noite, a programação será concluída com um batismo de pais, alunos e interessados.

#### **9. OS MATERIAIS SERÃO PREPARADOS PELA DIVISÃO, UNIÕES E INSTITUIÇÕES**

Se você for líder de uma igreja com escola, por favor, apoie a escola, ore e integre os irmãos e jovens nesses projetos.

Se seu distrito ainda não possui uma escola adventista, analise com oração o plano de educação Impacto Esperança 2010 e veja que ações poderiam ser realizadas nas escolas e colégios de sua comunidade, como por exemplo: entrega dos DVDs com os temas, convites para acompanhar as mensagens pelo canal 141 da Sky ou através do Portal, um projeto sobre ecologia, palestras sobre criacionismo, distribuição das revistas, entrega dos livros aos diretores, professores, pais e alunos e projetos solidários em favor de algumas instituições.

O Departamento de Educação da DSA agradece a Deus por suas bênçãos e a cada um dos líderes de nossas Igrejas pelo apoio e orações pela educação adventista na América do Sul. **A**



Cortesia da autora

**Alexandra Sampaio**  
Fonoaudióloga, reside  
em Belo Horizonte,  
Minas Gerais

# Tosse e pigarro. É possível combatê-los?

Nestes últimos meses, tenho observado um grande número de pessoas que apresentam tosse e pigarro durante as pregações. É perceptível o desconforto tanto dos ouvintes que tentam ajudar levando água, quanto dos pregadores que muitas vezes sentem-se sem saída uma vez que a água, bebida no momento da fala, nem sempre ajuda. Então, o que fazer quando a tosse e o pigarro o perseguem?

É importante lembrar que estamos vivendo num tempo em que o clima está muito variável, e o tempo seco é prejudicial à garganta. A saída é elaborar uma estratégia de guerra:

O nosso corpo deve estar hidratado. A água deve ser ingerida antes de se usar a voz, e não somente durante a fala. Assim, a saliva e as secreções ficarão mais fluidas e serão eliminadas com facilidade.

Outro fator importante é o cuidado com a limpeza dentro de casa. Lavar cortinas, tapetes, trocar o lençol e as fronhas toda semana, passar um pano úmido nos móveis e no chão são práticas que evitam o acúmulo de poeira e ácaros que prejudicam o trato respiratório.

Lave sempre o nariz com soro fisiológico e evite os descongestionantes nasais, pois eles ressecam o trato vocal.

Pastilhas e spray à base de álcool não combatem o pigarro; esses métodos só trazem alívio passageiro e anestesiaram a região do trato vocal, enquanto a pessoa acaba cometendo um abuso maior e prejudicando ainda mais a voz. O certo é comer frutas ácidas, pois ajudam a remover o muco e impurezas da garganta. A maçã é uma fruta muito importante para a voz. Mas evite o leite, chocolate e doces, pois eles aumentam as secreções piorando a tosse.

Tomar um chá de maçã adoçado com mel também alivia a tosse. E se perceber que está com a garganta seca, faça vaporização, colocando uma panela com água no fogo e,

quando a água ferver, coloque um lençol envolvendo você e a panela, e inspire pelo nariz o vapor; faça isso por 15 minutos e perceberá o alívio.

O hábito comum de tossir e/ou pigarrear na expectativa de que esses artifícios limpem a garganta e “soltem” a voz, apesar de dar a sensação de alívio do sintoma de pressão na garganta com eventual melhora da voz, provoca sempre a piora das condições da laringe. Tosse e pigarro, por causa do atrito, geram irritação e descamação do tecido. Em vez de pigarrear para eliminar o catarro persistente, recomenda-se uma inspiração profunda pelo nariz e engolir o ar logo em seguida. **A**

## OUTRAS DICAS PARA TER A VOZ SAUDÁVEL

**Boa postura é fundamental.** O corpo deve estar relaxado e bem posicionado, com o peso do corpo distribuído igualmente sobre os pés. O queixo paralelo ao solo e as vias respiratórias desobstruídas. A expressão corporal também auxilia na emissão da mensagem.

**A roupa interfere no desempenho vocal.** Roupas apertadas, desconfortáveis e salto alto prejudicam a postura e a respiração, e conseqüentemente atrapalham o bom aproveitamento da voz.

**Respiração é outro fator que tem grande influência sobre a nossa voz.** A respiração nasal é a mais adequada. O nariz é o órgão preparado, por sua anatomia, para aquecer, umidificar e filtrar o ar que vai para os pulmões. Por isso, apesar de a respiração bucal ser a que capta a maior quantidade de ar, não é a mais saudável.

Ao longo das últimas edições, a *Revista do Ancião* vem trazendo informações e sugestões sobre a voz humana e seu funcionamento. Se você tem alguma dúvida ou sugestão para os próximos artigos, entre em contato com a autora da seção: voz.e.vos@hotmail.com ou alexandrasampaio2004@yahoo.com.br, Telefone: (31) 3482-0912

## Música sacra e adoração

Mantido por cantores do Coral Acasp (Associação Coral Adventista de São Paulo), regentes de corais e músicos, este site reúne artigos, livros, entrevistas, partituras, histórias de hinos, e muitos documentos sobre a música e o cristão:

[www.musicaeadoracao.com.br](http://www.musicaeadoracao.com.br)

De aparência bem simples, despojada, o *site* tem como pontos fortes a quantidade, a qualidade e a diversidade do seu conteúdo. É muito material que interessa a músicos, cantores, pastores e líderes da igreja, tenham eles conhecimentos musicais ou apenas o interesse ou a necessidade de se aprofundarem sobre algum tema relacionado com a música e a adoração.

O acesso a esse conteúdo pode ser pela **Ferramenta de Busca** (no alto da coluna à esquerda), basta digitar uma **palavra-chave** e clicar na lupa. A palavra “regência”, por exemplo, encontrou 80 itens.

Mais abaixo, nessa mesma coluna, estão destacados alguns links que levam diretamente ao conteúdo, os quais são:

**A Adoração**

**O Adorador**

**O Meio da Adoração**

**Unidos em Adoração**

Ao clicar em cada um deles, você vai ter acesso a dezenas, ou até centenas, de excelentes textos sobre o tópico escolhido, geralmente de autores consagrados (tanto no sentido de reconhecidos, quanto no sentido de conservadores), e todo esse material já traduzido para o português.

Um pouco mais abaixo, estão outros links, que levam a outras áreas do site ou que seguem uma classificação detalhada e criteriosa. Portanto, não deixe de examiná-los, pois certamente o conduzirão àquele conteúdo útil à sua necessidade. Os principais são:

- *Artigos diversos e curiosidades musicais*

- *Artigos em inglês*

- *Artigos técnicos* – É uma preciosidade, com dezenas de textos de natureza bem técnica e outros mais simples, sobre: Coral e Regência, História da Música, Instrumentos, Matemática na Música, Musicalização e Interpretação, Orquestração, Sonorização, Técnica Vocal, e Teoria Musical.

- *Ellen G. White – compilações*

- *Debates sobre a música na igreja*

- *Entrevistas*

- *Hinos e hinologia*

- *Hinos cifrados* – os primeiros 220 e os últimos 38 hinos do *Hinário Adventista*


- *História de hinos* – as circunstâncias em que foram compostos muitos dos hinos do *Hinário Adventista*

- *Livros e apostilas* – disponíveis online e recomendados

- *O ministério da música na igreja local* – essa é uma área na qual, sem dúvida alguma, todo ancião ou líder de igreja deveria se demorar, por causa da natureza e importância do material ali exposto, cuja aplicação é imediata, em muitos casos.

- *Palestras, seminários e sermões* – também conteúdo prático que pode servir de inspiração ou fornecer subsídios para sermões ou cursos na sua igreja.

E mais um detalhe: os mantenedores do site incentivam e demonstram boa disposição para interagir com os usuários em geral, para sanar dúvidas ou ajudar a direcionar alguma pesquisa.

Portanto, louve a Deus por existirem pessoas que investem seu tempo e talentos para disponibilizar esses conteúdos, e use-os intensamente dentro do seu raio de influência. – *Márcio Dias Guarda* 

### PREZADO ANCIÃO:

Os *Esboços de Sermões* desta edição fazem parte da temática “Um Dia de Esperança” (o Sábado). Foram preparados por professores de instituições adventistas de teologia na América do Sul e selecionados pela Divisão Sul-Americana para serem pregados em sua congregação durante o primeiro semestre de 2010:

**Em janeiro:** O sábado na Criação

**Em fevereiro:** O sábado no Sinai

**Em março:** O sábado na cruz

**Em abril:** O sábado na família contemporânea

**Em maio:** O sábado no culto congregacional

**Em junho:** O sábado na eternidade

Como estão grampeados no centro da revista, os esboços poderão ser retirados e pregados em seu respectivo mês. Deus o abençoe!

# O sábado na Criação

## INTRODUÇÃO

1. O sábado ocupa lugar central em nossa adoração. Sendo o memorial da Criação, o sábado revela que Deus é o Criador e nós somos Suas criaturas.
2. O sábado teve sua origem num mundo sem pecado; é um dom especial de Deus que habilita a raça humana a experimentar aqui na Terra a realidade do Céu. De acordo com Gênesis 2:3, para marcar a importância do sábado, Deus realizou três ações nesse dia: descansou, abençoou e santificou.

## I – A ORIGEM DO SÁBADO

1. Deus *descansou* no sábado. O verbo descansar (*shabat*) significa cessar os labores ou atividades. Assim o descanso de Deus não foi resultado de exaustão ou fadiga, mas interrupção de suas atividades anteriores. Deus descansou porque era Sua intenção que o homem descansasse; o Criador deixou um exemplo que deveria ser observado pelos seres humanos.
2. Deus *abençoou* o sábado. “A bênção sobre o sábado implicava que ele fora reservado como objeto especial do favor divino e um dia que deveria trazer bênçãos às Suas criaturas” (*SDABC*, v. 1, p. 220).
3. Deus *santificou* o sábado. Santificar significa tornar algo sagrado ou santo, separado e destinado ao uso sagrado. O sábado foi separado para enriquecer o relacionamento do homem com Deus. Deus abençoou e santificou o sétimo dia pelo fato de haver nesse dia cessado todas as Suas obras. Ele o abençoou e o santificou para a humanidade, não para Si próprio. É Sua presença que traz bênção e santificação ao sábado. Sobre nenhum outro dia Deus fez tais declarações.

## II. O PROPÓSITO DO SÁBADO

1. O sábado faz com que nos detenhamos a refletir no fato de que Deus é o Criador de todas as coisas, a Suprema fonte de tudo o que temos e somos.
2. O sábado é um tempo separado para exercermos de maneira especial nossa condição de filhos de Deus.

3. O sábado nos lembra da redenção (Êx 20:2; Dt 5:12-15). Cristo, ao realizar curas no sábado, enfatizava o caráter redentor desse dia.
4. Sinal de lealdade a Deus (Ez 20:12). O sábado torna-se deveras importante nos últimos dias da história terrestre. Quando filosofias materialistas e ateístas negam que Deus é o Criador de todas as coisas, o sábado nos lembra de que Deus é o Criador (Ap 14:6, 7).  
No coração dos Dez Mandamentos se encontram as palavras: “Lembra-te do dia de sábado” como prova de confiança, amor e submissão ao Criador.

## III. A OBSERVÂNCIA DO SÁBADO

1. Como guardar o sábado? O que fazer e o que não fazer no sábado?
2. A Bíblia nos mostra a maneira correta de guardar o sábado mediante princípios e orientações para aplicarmos e obedecermos em cada dimensão da vida. Há três pontos importantes relacionados com Êxodo 20:8-11 que devem determinar nossa atitude quanto à observância do sábado:
  - a) O “Lembra-te” envolve toda nossa família, empregados, animais de carga, hóspedes e até nossos sócios (*Evangelismo*, p. 245).
  - b) O “Lembra-te” sugere que, de sete em sete dias, temos um compromisso de suma importância com o Criador, o Rei do Universo, quando lhe rendemos adoração e louvor.
  - c) O “Lembra-te” significa que, no início da semana, devemos planejar os compromissos e atividades da semana para que, ao chegar o pôr do sol da sexta-feira, todos estejam preparados para a entrada do sábado. O sábado deve ser lembrado a cada dia da semana; isso envolve toda a família.
3. O profeta Isaías nos ensina que a observância do sábado é mais do que não trabalhar, pois tem que ver com nossas palavras, pensamentos e atitudes (Is 58:13, 14).
  - a) Por isso devemos evitar viagens desnecessárias, e atividades físicas como jogar bola e nadar (*Mensagens Escolhidas*, v. 3, p. 258, 265).
  - b) Devemos pôr de lado nossas atividades seculares. Como pode um adventista do sé-

timo dia frequentar a escola nesse dia, ou preparar as lições, ou fazer exames, ou visitar exposições e assistir a jogos? Como pode ele escutar programas de rádio ou novelas, ou ir a reuniões sociais ou piqueniques, ou habitualmente negligenciar a assistência aos cultos divinos? Como pode ler revistas seculares, fazer trabalhos domésticos, compras, gastar tempo desnecessário em descanso físico, passear para satisfazer motivos egoístas? Ou fazer qualquer uma das coisas proibidas por Deus e pela consciência iluminada de um cristão?

- c) Devemos guardar o sábado com nossas palavras. “O quarto mandamento é transgredido mediante o conversar sobre coisas mundanas, ou leves e frívolas” (*Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 290).
- d) O Salvador, em Seu ministério, valorizou o sábado nos dando o exemplo. Cristo não anulou o sábado, ao contrário, proclamou-Se Senhor do sábado (Mc 2:28) e mostrou o verdadeiro propósito do sábado, quando disse: “O sábado foi estabelecido por causa do homem” (v. 27).

## CONCLUSÃO

Queridos irmãos, o sábado é muito mais do que um dia.

1. É um sinal de nossa lealdade a Deus. Através da observância do sétimo dia da semana, confessamos nossa fé no Deus Criador e rendemos a Ele nossa adoração e lealdade.
2. Nenhum relacionamento prospera a menos que dediquemos tempo a ele. Precisamos dedicar tempo ao lado das pessoas a quem amamos. O sábado é o tempo especial para fortalecermos nosso relacionamento com a família e com nosso Criador. O sétimo dia é um tempo especial para demonstrarmos nosso amor e lealdade especialmente para com Deus.
3. Finalizando nossas reflexões, nos lembramos das palavras de Jesus em João 13:17: “Ora, se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.” **A**

*Elias Brasil de Souza, diretor do SALT-IAENE*

# O sábado no Sinai

## Êxodo 20:8-11

### INTRODUÇÃO

1. “Os preceitos do Decálogo são adaptados a toda a humanidade, e foram dados para a instrução e governo de todos. Dez preceitos breves, compreensivos, e dotados de autoridade, abrangem os deveres do homem para com Deus e seus semelhantes” (*Patriarcas e Profetas*, p. 305).

### I – LEMBRANDO A INSTITUIÇÃO DO SÁBADO

1. “Considerai que o Senhor vos deu o sábado; por isso, Ele, no sexto dia, vos dá pão para dois dias” (Êx 16:29).
2. A instituição do sábado é proclamada basicamente em Gênesis 2, com o episódio do repouso divino. No caminho do deserto, há alguns que resistem a guardar o sábado adequadamente, então o Senhor os exorta: “Até quando recusareis guardar os Meus mandamentos e as Minhas leis?” (Êx 16:28).
3. Provavelmente Êxodo 16:30, onde é dito que “descansou o povo no sétimo dia”, seja uma alusão a Gênesis 2:2, onde se encontra o relato de que Deus descansou no sétimo dia.
4. O fato de Deus prover um dia especial para o povo expressa Sua preocupação pelo bem-estar de Seu povo e, de maneira particular, em prover uma oportunidade para Seu crescimento espiritual.

### II – PROVISÕES PARA A OBSERVÂNCIA DO SÁBADO

1. Um dos grandes ensinamentos de Êxodo 16 é que tanto a dádiva do maná como o dia de sábado são vistos como manifestações da providência de Deus para suprir as necessidades de Seus filhos.
2. Em sua peregrinação pelo deserto os israelitas foram testemunhas de um tríplice milagre que serviu para impressionar sua mente com a santidade do sábado: a cada sexta-feira caía em dobro a quantidade de maná, porém, no sétimo dia não caía nada; e a porção reservada para o sábado continuava saudável.
3. O crente deve seguir o conselho divino com respeito à observância do sábado. O texto revela que o povo descansou no sétimo dia (16:30). Devemos estar conscientes de que também temos um

encontro com Deus. Portanto, devemos deixar de lado os afazeres comuns da vida para ter plena comunhão com Ele. Isso é explicitamente declarado em Êxodo 20:10: “Não farás nenhum trabalho.”

4. Devemos estar conscientes da santidade do dia de sábado e como tal observá-lo com devoção. “Devemos observar cuidadosamente os limites do sábado. Lembrai-vos de que cada minuto é tempo sagrado” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 22).
5. “Em caso algum devemos permitir que nossas ocupações usurpem o tempo santo. [...] Muitos descuidadamente deixam até o princípio do sábado pequenas coisas que poderiam ter sido feitas no dia de preparação. Isto não deve ser assim” (*Patriarcas e Profetas*, p. 296).
6. “Antes do pôr do sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a Palavra de Deus, cantar e orar” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 23).

### III – O SÁBADO NA LEI ESCRITA

1. A entrega dos Dez Mandamentos é antecedida pela apresentação do doador da lei: “Eu sou o Senhor, teu Deus” (Êx 20:2). Desse modo, Deus Se aproxima de Seus filhos mais uma vez.
2. Deus recorda que é Ele quem concedeu a eles vida nova. “Te tirei da terra do Egito, da casa da servidão” (v. 2). Obedecer a lei de Deus, incluindo a observância do sábado, proclama nossa dependência de Deus e libertação de outros poderes.
3. Em Êxodo 20:8, ao referir-se com as expressões: “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar”, o autor deixa claro que não se trata do estabelecimento de uma nova instituição. Com as expressões “lembra-te” e “santificar” fica evidente que o sábado é como um memorial para o povo de Deus a respeito daquilo que Deus tem feito para manter uma comunidade santa.
4. A ênfase aqui está na necessidade do descanso sabático, tanto para seres humanos como para animais. No sábado, as relações hierárquicas também cessam e todas as pessoas compartilham de forma igual da liberdade oferecida por Deus.

5. “O sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus” (v. 10). Isto é, Deus não apenas designa o sábado como dia de repouso para a humanidade, mas também coloca nele Seu selo de autoridade e o sanciona como Seu dia, tornando-o uma das características de Seu povo.
6. Ao ensinar “Não farás nenhum trabalho” (v. 10) não implica que o sábado tem que ser um dia de inatividade, mas que é bem diferente dos demais. É um dia de serviço a Deus, em que se pode adorá-Lo e recordar seus atos redentores. Desse modo, somos reconhecidos como Seu povo.
7. O sábado, a partir da perspectiva de Êxodo 20 e do texto paralelo de Deuteronômio 5, combina o culto a Deus, considerando-O Criador e Redentor.
8. A motivação sabática de Êxodo 20 tem um caráter cristocêntrico: Deus é apresentado como Criador e Mantenedor do mundo. “Fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo os que neles há” (Êx 20:11). Como o sábado está ancorado na obra criadora de Deus dos céus e da Terra, o mandamento de guardar o sábado toma um caráter universal.
9. Por sua vez, a motivação de Deuteronômio 5 está relacionada com a salvação do ser humano. O sábado leva o selo de Deus como libertador. “Te lembrarás que foste servo [...] e que o Senhor, teu Deus, te tirou dali com mão poderosa e braço estendido” (5:15). Isso pode implicar também no companheirismo entre os seres humanos ao celebrar o dia de repouso em ambiente de liberdade e confraternização.

### CONCLUSÃO

1. O sábado foi estabelecido por Deus para ser observado pela humanidade. Junto ao Sinai, Ele providenciou meios para que o povo, ao atravessar o deserto, aprendesse de forma prática sobre o significado do sábado.
2. Ao guardar o sétimo dia da semana, reconhecemos a Deus como nosso Criador e Mantenedor. A observância do sábado também nos lembra de Sua obra redentora em nosso favor. A

*Segundo Teófilo Correa é diretor da Faculdade de Teologia da Universidade Peruana Unión*

# O sábado na cruz

Colossenses 2:14-17

## INTRODUÇÃO

- Embora o sábado ocupe uma posição central nas Escrituras, revelando as razões pelas quais Deus deve ser adorado, há aqueles que argumentam que o sábado já não tem significado para o crente (Cl 2:16) por ter sido “cancelado”, “removido” e “cravado na cruz” (Cl 2:14).
- a) Será que este texto ensina mesmo que o sábado foi “cancelado”, “removido inteiramente” e “cravado na cruz”? A expressão “sábados”, em Colossenses 2:16, se refere ao sétimo dia do quarto mandamento?
- A chave para se compreender as declarações do apóstolo se encontra nos versos 14 e 17.

## I – “TENDO CANCELADO O ESCRITO DE DÍVIDA” (CL 2:14)

- Paulo usa três palavras importantes neste texto. A primeira é o particípio grego *exaléifo* (“apagar”, “cancelar”, “anular”, “limpar”). No grego secular, esse verbo era usado para indicar que algo escrito havia sido apagado, cancelado.
- A segunda palavra é *jeirógrafon* (“documento escrito à mão”, “certificado de dívida”, “nota de débito”, semelhante a uma promissória firmada por um devedor).
- a) O que foi cancelado? A que se refere Paulo? Para alguns intérpretes, o que foi cancelado foi a lei moral, incluindo o sábado do quarto mandamento. No entanto, não há base linguística nem teológica no contexto de Colossenses para igualar esse *jeirógrafon* com a lei moral. Essa passagem não se refere aos Dez Mandamentos. O *jeirógrafon* é uma “promissória”, uma nota de débito.
- Com a terceira palavra, Paulo identifica o que foi cancelado no *jeirógrafon*: os *dógmata* (“decretos”, “ordenanças”, “estatutos”; “prescrições”, “requerimentos”), os quais foram “removidos inteiramente” e “cravados na cruz”.
- A frase “o escrito de dívida” poderia ser mais bem traduzida por “o documento com seus requerimentos” (ou, “o documento com seus estatutos”, “com suas prescrições”, “com suas ordenanças”).
- Note que todas as ordenanças mencionadas em Colossenses 2:16 pertencem ao sistema sacrificial do santuário hebreu: “comida”, “bebida”, “dia de festa”, “lua nova”, “sábados” (Hb 9:2-8; ver, particularmente, o sumário em Lv 23:37, comparado com 2Cr 2:4; 31:3; Ne 10:33; Ez 45:17; Os 2:11).
- Observe que o contexto dessas passagens pertence aos serviços do santuário em relação à oferta de comida, bebida e ordenanças festivas estabelecidas até o tempo da reforma. Sendo que Jesus Cristo obteve eterna redenção para o crente em Seu completo e suficiente sacrifício expiatório na cruz, cancelou os sacrifícios prescritos por essas ordenanças da lei cerimonial (Hb 9:6-12). Jesus Cristo é o mais perfeito sacrifício para o crente.
- Assim sendo, poderia alguém afirmar que a expressão “sábados”, em Colossenses 2:16, se refere ao sétimo dia do quarto mandamento, ao dia do Senhor? Absolutamente não, e por duas razões:
  - Primeira, a palavra “sábados” está no plural e se refere aos vários sábados festivos das ordenanças da lei cerimonial (Lv 23:7, 8 [Páscoa]; 21 [Pentecostes]; 24 [Trombetas]; 27, 32 [Dia da Expição]; 35-36 [Tabernáculos]; excluindo-se aí o sábado do quarto mandamento (23:3, 38).
  - Segunda, todas as cerimônias que Paulo menciona, em 2:16, pertenciam exclusivamente às ordenanças as quais ele se refere no verso 14. E essas ordenanças, incluindo os sábados cerimoniais, foram “canceladas”, “removidas inteiramente” e “cravadas na cruz”, interpretação essa que se fortalece pela declaração do apóstolo no verso 17.

## II – “O QUAL É SOMBRA” (CL 2:17)

- Essa expressão é a chave para se entender a afirmação do verso 16. A palavra grega *skiá* (“sombra”, “prefiguração”) é usada apenas três vezes no NT (Cl 2:17; Hb 8:5 e 10:1). Em Hebreus 8:5 e 10:1, Paulo utiliza *skiá* para significar que o santuário terrestre e suas ordenanças cerimoniais

são “figura”, “sombra”, “tipo”, “representação”, uma espécie de anúncio profético das “coisas celestiais” (Hb 8:5), “dos bens vindouros” (10:1).

- De modo que, segundo a interpretação tipológica de Hebreus, os rituais do santuário terrestre anunciaram a morte e o ministério sacerdotal expiatório de Cristo no santuário celestial (9:11-14; 8:1-2). Paulo procura desviar a atenção dos leitores de Hebreus do templo e seus rituais como um fim em si mesmo para focalizar a atenção confiadamente na maior “Realidade” de todas as “sombas”, “tipos” ou “prefigurações” do Antigo Testamento: o próprio Jesus Cristo, Sua morte e ministério sacerdotal perante Deus Pai, a favor de Seus leitores.
- O mesmo ocorre no contexto de Colossenses 2:17. Os dias de festa, lua nova ou sábados cerimoniais são sombra “do que há de vir”. Portanto, quando é dito que “ninguém, pois, os julgue por causa de [...] sábados” (Cl 2:16), não se aplica ao sábado, dia de repouso do quarto mandamento da Lei de Deus, cuja função jamais foi prefigurativa. Apenas os sábados cerimoniais foram “cancelados”, “removidos inteiramente” e “cravados na cruz”!

## CONCLUSÃO

- A expressão “sábados”, em Colossenses 2:16, se refere ao sétimo dia do quarto mandamento, ao dia do Senhor? Absolutamente, não!
- O contexto de Colossenses 2:14 deixa claro que Paulo se refere às ordenanças cerimoniais do santuário terrestre em sua função temporal, incluindo os sábados cerimoniais. Essas ordenanças foram “sombra”, “tipo”, e “representação”, um anúncio profético das “coisas celestiais” (Hb 8:5), “dos bens vindouros” (10:1), “das coisas que haviam de vir” (Cl 2:17), ou seja, a obra de amor que Cristo haveria de realizar na cruz por meio de Sua morte e ressurreição. Tal amor não é temporal e nunca será cravado em nenhuma cruz! **A**

Roberto Pereyra é diretor da Pós-Graduação do SALT-UNASP

# O sábado na família contemporânea

Atos 16:13-15

## INTRODUÇÃO

1. Uma mulher empresária e sua família recebem grandes bênçãos no dia de sábado.
2. O texto revela o ambiente, as ações e os resultados na família de Lídia por causa da pregação do evangelho naquele sábado.
3. Vamos analisar três aspectos relacionados com o sábado e seu impacto na família contemporânea baseados na experiência de Lídia, a vendedora de púrpura.

## I – TEMPO E LUGAR ADEQUADO PARA ADORAÇÃO

1. Lucas menciona que haviam se reunido na beira do rio onde “pareceu haver um lugar de oração”. Isso indica que era habitual para esse grupo de crentes reunir-se ali aos sábados.
2. É provável que esse grupo de fiéis não tinha um lugar específico (templo, sinagoga, etc.) para se reunir, mas haviam escolhido um ambiente em que pudessem contemplar as obras de Deus e recrear junto à natureza.
3. Lídia, sendo uma mulher dedicada aos negócios, com segurança esperava ansiosa o momento em que pudesse afastar-se das preocupações do cotidiano e, junto com a família, desfrutar de tempo exclusivo para seu encontro com o Criador.
4. No plano original de Deus, tanto o lugar como o tempo se conjugavam para produzir um ambiente único e inesquecível para que Seus filhos pudessem deleitar-se com o Criador e Suas obras admiráveis.
5. Com certeza, Lídia enfrentava os mesmos desafios que os pais modernos enfrentam: muitas exigências do trabalho diário e pouco tempo durante a semana para dar atenção ao cônjuge e aos filhos.
6. Por isso, Ellen G. White afirma que “boa parte desse tempo [do sábado] deverão os pais passar com os filhos” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 24) e “felizes são o pai e a mãe que podem ensinar a seus filhos a Palavra escrita de Deus com ilustrações tiradas das páginas abertas do livro da natureza; que podem com eles reunir-se sob as verdes árvores, no ar livre fresco e puro, para estudar a Palavra e cantar os louvores do Pai celestial” (*Educação*, p. 251).

## II – FUNÇÃO E SANTIDADE DO SÁBADO

1. O sábado foi instituído por Deus com propósito definido: a comunhão com Suas criaturas. Nesse dia especial, o ato de cessar o trabalho está relacionado com a bênção divina proveniente da santidade intrínseca dada por Deus a esse único dia.
2. O texto nos fala que Lídia, juntamente com sua família, adorava a Deus no dia de sábado. Além do mais, estava reunida com outras mulheres que se haviam congregado ali para escutar atentamente a Palavra de Deus. Há três coisas relacionadas entre si:
  - a) Paulo e sua equipe, como ministros de Deus, estavam ali por ordem do Espírito Santo, para compartilhar as verdades do evangelho (16:6-10).
  - b) Lídia, sua família e as outras irmãs costumavam reunir-se ali para adorar a Deus em Seu dia santo.
  - c) Há um princípio fundamental que nenhuma família adventista deveria descuidar: a obrigação moral de se congregarem juntos, no lugar de adoração, para reconhecer que formamos parte de um corpo especial de fiéis que guardam os mandamentos de Deus neste tempo do fim da história humana.
3. Nossos filhos necessitam aprender que o sábado é tempo santo, que não nos pertence, pois é propriedade exclusiva de Deus. Portanto, ao guardar o sábado, estamos aceitando que Deus é o primeiro em nossa vida.
4. Vivemos em um tempo de relativismo moral, em que os jovens e adolescentes andam em busca de certezas. Ao perceber que seus pais são coerentes com aquilo que ensinam, os filhos se sentirão seguros dos valores aprendidos em casa. Isso é especialmente válido em relação ao sábado.

## III – A FIDELIDADE PRODUZ RESULTADOS

1. O texto menciona que Lídia e sua família foram batizados naquele sábado. Ainda não conhecemos detalhes de como a família de Lídia, era composta. O certo é que Lídia e sua família receberam a bênção do novo nascimento.

2. É importante notar que a família de Lídia compartilhava sua fé. Esse feito não é isolado. Várias conversões familiares são registradas no NT (Jo 4:46-53; At 10:2, 24, 44-48), e no mesmo capítulo é relatada a impactante conversão do carcereiro de Filipos com toda sua família (v. 23, 34).
3. Sem dúvida, hoje, vinte séculos depois, várias circunstâncias têm mudado para as famílias. Encontramos famílias desagregadas; membros que não compartilham a mesma fé e, em alguns casos, são deliberadamente hostis para com a religião.
  - a) Como alcançar unidade familiar em tempos de crise dentro das famílias? Como compartilhar o amor de Cristo?
  - b) Que fazer quando alguém na família se torna hostil também com a religião do lar?
4. É de vital importância prestar atenção aos padrões de relacionamento dentro da família. Nesse sentido, Lídia é um grande exemplo; ela exibia traços de caráter que contribuíam para o companheirismo cristão no interior de seu lar.
  - a) Era uma mulher fiel. Como demonstração da fé que professava, mantinha seu habitual compromisso semanal com o Criador.
  - b) Era generosa e hospitaleira. Abriu as portas de sua casa para receber os enviados de Deus. Sua casa se converteu em lugar de refúgio para os crentes de sua cidade (v. 40).
- 5) Por essas razões, estamos seguros de que o que ocorreu com a família do carcereiro de Filipos, também sucedeu com a família de Lídia: “manifestava grande alegria, por terem crido em Deus” (v. 34).

## CONCLUSÃO

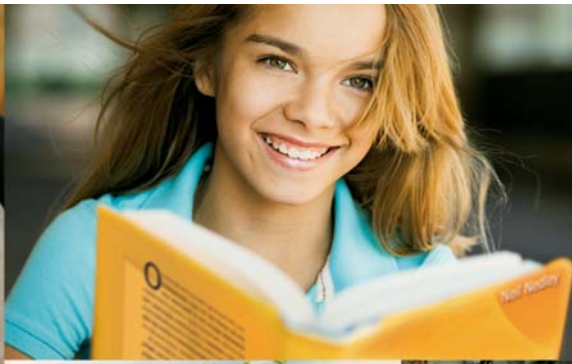
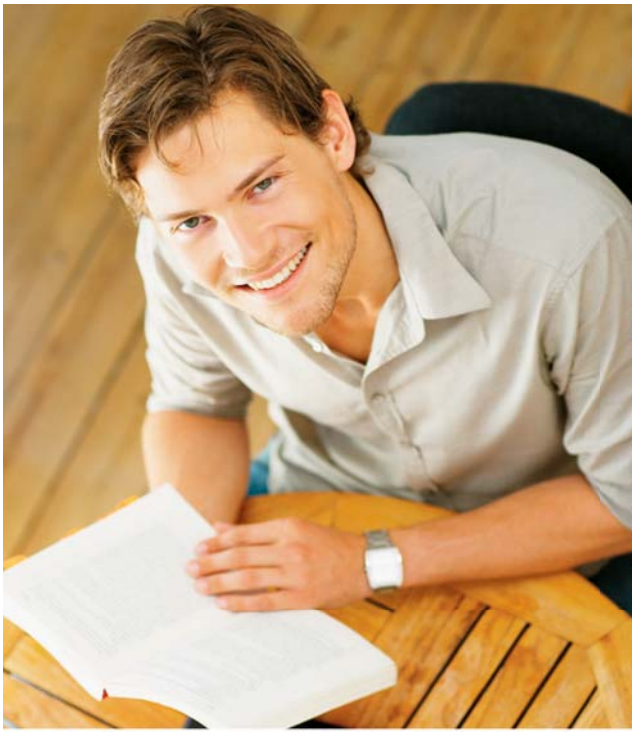
- 1 As famílias que aproveitam a inigualável oportunidade de realizar juntos diferentes atividades espirituais aos sábados e separam tempo para desfrutar de uma caminhada ao ar livre, conversar com os filhos e lhes mostrar as maravilhas da criação, têm mais possibilidades de manter sólidos os laços de amor que resistirão aos múltiplos ataques do mundo moderno. **A**

*Heber Pinheiro é diretor da Faculdade de Teologia da Universidade Adventista da Bolívia*



# Prepare-se, vem aí Impacto Esperança 15 de Maio de 2010





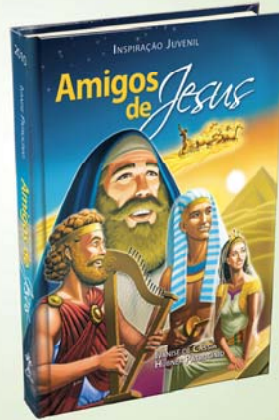
# Adquira os DEVOCIONAIS 2010 para você e sua família



**Meditações Diárias**  
Com a Eternidade no Coração  
Rubem M. Scheffel  
Broch. - cód. 11593  
Encad. - cód. 11594



**Meditação da Mulher**  
Notas Divinas  
Várias autoras  
Broch. - cód. 11559  
Encad. - cód. 11560



**Inspiração Juvenil**  
Amigos de Jesus  
Ivanise de Cássia Hübner Patrocínio  
Broch. - cód. 11622  
Encad. - cód. 11621



**Devocional das Crianças**  
Caixinha de Surpresas  
Creiane Nunes e Thiago Lobo  
Encad. - cód. 11596

**366 mensagens divinas, todas ilustradas!**

Douglas Assunção | Fábio Borba - Imagem: Fotolia

**Peça hoje os seus!**

**Ligue 0800-9790606\***

**Acesse www.cpb.com.br**

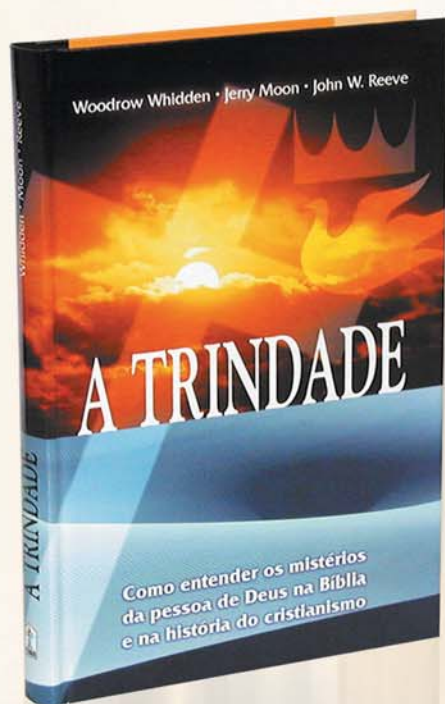
**Faça seu pedido no SELS de sua Associação**

**Ou dirija-se a uma das Lojas da CASA**

\*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h / Sexta, das 7h30 às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.



# APROFUNDE SEUS CONHECIMENTOS SOBRE NOSSAS CRENÇAS

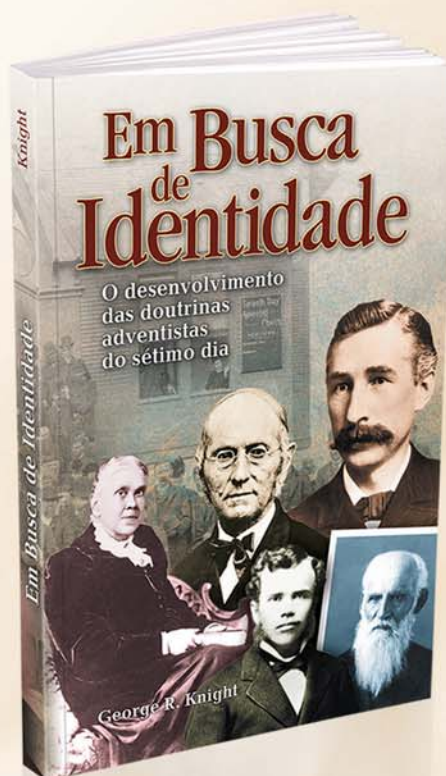


## A Trindade

Woodrow Whidden,  
Jerry Moon e John W. Reeve

A Trindade, uma de nossas crenças fundamentais, tem sido questionada por uma minoria crescente dentro da Igreja. Este livro vem em resposta às questões em discussão: a divindade de Jesus; a personalidade do Espírito Santo; e a unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Tudo com base na Bíblia.

Cód. 7728 – Páginas: 330  
Formato: 14 x 21 cm

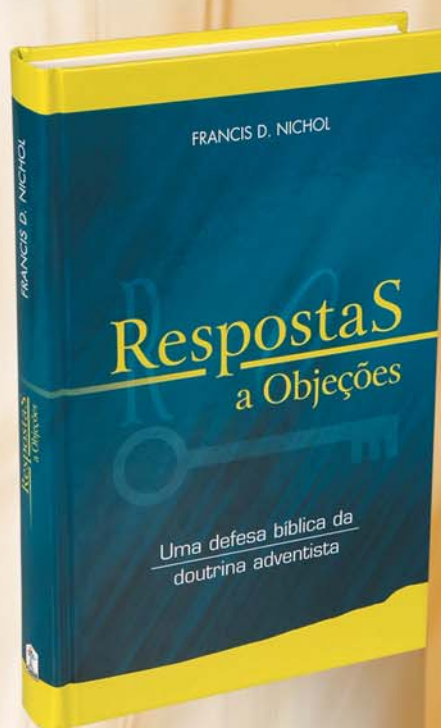


## Em Busca de Identidade

George Knight

Esta obra analisa o desenvolvimento das correntes doutrinárias dentro do adventismo. Apresenta as personalidades que moldaram o longo debate. Mostra, principalmente, como Deus tem conduzido o adventismo a uma compreensão mais ampla e profunda da verdade.

Cód. 7623 – Páginas: 224  
Formato: 13,7 x 20 cm



## Respostas a Objeções

Francis D. Nichol

Responde a 109 objeções levantadas ao longo dos anos, envolvendo temas como a Lei, o sábado e o santuário, de acordo com a verdadeira perspectiva bíblica. Apresenta argumentos convincentes para explicar as razões de sua fé.

Cód. 8835 – Páginas: 399  
Formato: 14 x 21 cm

**Peça hoje  
os seus!**

Ligue  
**0800-9790606\***

Acesse  
**www.cpb.com.br**

Faça seu pedido no  
**SELS** de sua Associação

Ou dirija-se a uma  
das Lojas da **CASA**



\*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h / Sexta, das 7h30 às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.

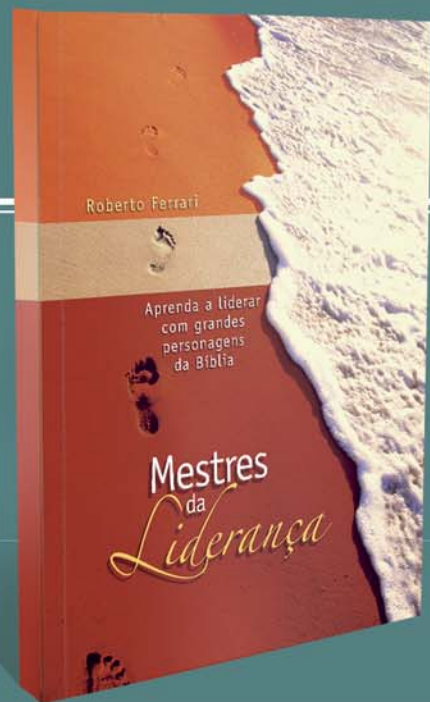
# Todo homem tem direito a um legado de poder!



Como um tesouro escondido, esse legado é geralmente obscurecido. Conceitos errôneos e expectativas contraditórias privam os homens da verdadeira riqueza que é legitimamente deles. Muitos se sentem pressionados a simplesmente aceitar as coisas como são. Mas, no íntimo, sabem que algo está faltando. Com base em sua própria experiência, na de outros homens, e com a ajuda divina, o autor mostra como recuperar este legado. Cód. 11072

Douglas Assunção | Fábio Barba - Imagem: SDC

Liderança é uma palavra que está na moda. No passado, líder era aquele que “dava ordens”, não aceitava sugestões nem podia ser questionado. Mas as coisas mudaram. Hoje, o que está em destaque é a figura do líder servidor. Neste livro, você também é estimulado a se tornar um líder servidor e a ser uma bênção para o mundo. Cód. 11071



Lançamento do já conhecido Quarteto Ministry. É formado por 4 pastores que trabalham na região leste da capital paulista. Eles utilizam-se desta ferramenta poderosa, que é a música, para ajudar em seu ministério. Este é o quinto CD do grupo. Contém 10 faixas, todas de autores brasileiros. A produção foi de Lineu Soares. Contém 6 *playbacks* em faixas de áudio normal e mais 4 *playbacks* em formato MP3 que podem ser acessados pelo computador ou por aparelhos que leem este formato. Cód. 10426

**Peça hoje os seus!**

Ligue **0800-9790606\***

Acesse **www.cpb.com.br**

Faça seu pedido no **SELS** de sua Associação

Ou dirija-se a uma das Lojas da **CASA**



\*Horários de atendimento: Segunda a quinta, das 8h às 20h / Sexta, das 7h30 às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h.

# O sábado no culto congregacional

Lucas 4:16

## INTRODUÇÃO

1. Está claro, em Lucas 4:16, que era “costume” ou hábito de Jesus estar na igreja no dia de sábado. Ele, como Criador e Mantenedor de tudo, não poderia deixar de lado algo que Ele mesmo criou, santificou e abençoou, e deixou como exemplo para toda a humanidade.
2. Outro ponto que não podemos discutir é que os seres humanos foram criados para adorar a Deus. No íntimo de cada um de nós há anseio pelo que é eterno e divino. O Criador quer encher nossa vida da real alegria e felicidade, principalmente quando estamos reunidos numa congregação adventista. Por isso que:
  - a) O sábado é um dia de culto e adoração ao Deus Criador.
  - b) No sábado, o culto congregacional é uma amostra de como será a adoração ao Deus Criador no novo Céu e na nova Terra.
  - c) Jesus prestou culto a Deus no dia de sábado (Lc 4:16).
  - d) Os apóstolos prestaram culto a Deus no sábado (At 17:2).
  - e) Todos os remidos irão adorar a Deus a cada sábado durante a eternidade (Is 66:22, 23).

## I – O CULTO CONGREGACIONAL E O SÁBADO

1. No culto congregacional, temos um relacionamento pessoal com Deus. “O Senhor fica bem perto do Seu povo no dia em que Ele abençoou e santificou” (*Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos*, p. 137). “Essa porção específica do tempo, separada pelo próprio Deus para culto religioso, continua hoje tão sagrada como quando pela primeira vez que foi santificada pelo nosso Criador” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 66).
2. Cada semana, nosso Pai celestial nos dá o privilégio de descansar de nossas lutas temporais e adorá-Lo em Sua própria casa, a igreja.
3. No culto congregacional, podemos sentir o deleite de adorar a Deus, recebendo Sua graça santa em nossa vida e usufruindo do Seu amor sem limites.

4. Durante o culto congregacional de sábado, separamos tempo para conhecer melhor o nosso Deus e nos relacionarmos com Ele numa relação de Pai e filho.

## II – NOSSA PARTICIPAÇÃO NO CULTO DE SÁBADO

1. O sábado é o dia que Deus nos deu para adorá-Lo em Sua igreja. Esse foi um presente sem preço que Deus deu ao homem.
2. Qual é o tipo de música ideal para o culto congregacional de sábado?
  - a) Certamente, aquelas músicas que nos conduzem para perto de Deus. Temos no *Hinário Adventista* músicas apropriadas para louvar o Criador.
3. Deus merece a melhor adoração no culto congregacional de sábado. “Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas Tu criaste, sim, por causa da Tua vontade vieram a existir e foram criadas” (Ap 4:11, 12).
  - a) Não surgimos no mundo por acaso. Existimos porque um Deus de amor nos fez. Ele nos deu o dom maravilhoso da vida. Por isso, Ele é digno do mais profundo louvor e da nossa mais solene adoração no culto do sábado.
  - b) Quando adoramos a Deus no sábado bíblico, estamos declarando abertamente que nos lembramos do Seu repto: “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar” (Êx 20:8).
  - c) Através do profeta Isaías, o Senhor declara as bênçãos sem limites para aqueles que guardam o sábado (Is 56:2).

## III – A CONGREGAÇÃO NA ETERNIDADE

1. Os remidos irão adorar ao Senhor a cada sábado por toda a eternidade (Is 66:22, 23). No reino eterno de Deus encontraremos o real descanso, enquanto O adoramos a cada sábado. Através dos séculos e milênios da eternidade, o sábado permanecerá como o sinal de Deus e de Seu poder criador e redentor.
  - a) O sábado será um símbolo do Seu eterno amor e do desejo de tornar Seus remidos felizes para sempre.

- b) Os adventistas do sétimo dia reconhecem Deus como Criador e o único que merece nossa adoração. Somos recordados acerca desse fato a cada semana quando vamos à igreja louvar o Criador e Redentor.

## CONCLUSÃO

1. Ilustração: Três homens trabalhavam quebrando pedras. Um senhor passou pelo local e dirigiu a mesma pergunta aos três quebradores de pedra: “O que você está construindo?” O primeiro respondeu: “Estou quebrando pedras.” O segundo falou: “Estou ganhando o pão de cada dia.” O terceiro sorriu satisfeito e declarou: “Estou construindo uma catedral para Deus.”
2. Cada congregação deve ser uma catedral ou altar para adoração ao nosso Deus.
  - a) A vida de adoração é uma vida de comunhão, de andar junto, de confiar, de conhecer a voz, ter certeza de quem está falando. No culto congregacional de sábado, ouvimos a voz de Deus falando ao nosso coração através da mensagem e do mensageiro. Falamos com Deus através de nossas preces e O louvamos com nossas vozes, dizimos e ofertas.
3. A prática da adoração a Deus no sábado envolve todo o ser, o que corresponde ao uso da mente e do corpo, em expressões emocionais, em atitudes de reverência, aceitação e participação. Precisamos aprender a “adorar o Senhor na beleza de Sua santidade” (1Cr 16:29).
4. Em Apocalipse 14:6, 7 existe um convite a toda nação, tribo, língua e povo para adorar ao Deus criador. Durante anos, os adventistas têm anunciado que essa adoração consiste no verdadeiro culto a Deus no dia santificado por Ele, o sábado.
  - a) Hoje, milhões de pessoas em todo o mundo adoram o Criador no dia de sábado.
  - b) Por toda a eternidade, Seu povo cantará: “Horas benditas, santas e felizes, são as que passo junto a Ti, meu Deus. Ó Mestre amado, Criador divino, do santo sábado, Tu és Senhor. **A**”

*Davi Tavares, diretor da Faculdade de Teologia Adventista do Norte do Brasil*

# O sábado na eternidade

Isaías 66:22, 23

## INTRODUÇÃO

1. Abraham Joshua Heschel, que foi rabino e um dos principais teólogos judeus do século 20, afirmou que o sábado foi dado ao homem como uma “antecipação do mundo futuro” e como um “emblema da eternidade” (*The Sabbath Its Meaning for Modern Man*, p. 74).
2. O sábado foi instituído nos umbrais da história humana com o propósito de que o primeiro casal pudesse sempre recordar sua origem, aprendesse a descansar em Deus e vivesse na expectativa daquilo que o sétimo dia da semana traria à sua existência.
3. O sábado é uma instituição eterna, pois sua observância foi requerida como obrigação permanente para o gênero humano, estendendo-se do Éden criado até o Éden restaurado.

## I – O SÁBADO NO PRIMEIRO ÉDEN (GN 2:1-4)

1. A Bíblia afirma que uma das primeiras instituições que Adão e Eva receberam no Éden, além do matrimônio, foi o sábado.
2. O primeiro dia completo da existência deles foi o sábado. Esse foi um dia de celebração e agradecimento pelo que Deus os presenteou ao criá-los. No paraíso, Deus deu o sábado à humanidade como memorial de Sua obra criadora.
3. Mediante a observância contínua do sábado, Adão e Eva lembrariam que Deus é o Criador e o Senhor de Suas vidas.
  - a) O processo da criação de todas as coisas atingiu seu ponto culminante no repouso. Deus havia criado Adão e Eva para viverem eternamente no Éden. Isso significa que Deus não estabeleceu o dia de repouso como uma instituição passageira.
  - b) A desobediência de Adão e Eva trouxe desgraça ao gênero humano (Gn 3:14-24). O primeiro casal teve que ser afastado do Jardim do Éden, no entanto sua desobediência não anulou a observância do sábado, prova disso é que a menção do decálogo com respeito à observância do dia de repouso começa com a expressão “Lembra-te” (Êx 20:8-11).

4. Séculos mais tarde, Cristo afirmou: “Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a Terra passem, nem um i ou um til jamais passará da lei, até que tudo se cumpra” (Mt 5:17, 18).

a) As palavras de Jesus enfatizam que, enquanto existirem os céus e a Terra, o sábado continuará sendo um dia de adoração a Jeová.

## II – O SÁBADO NA NOVA TERRA (IS 66:22, 23)

1. A Bíblia indica que o plano original de Deus com respeito ao homem alcançará sua concretização no fim de todas as coisas (2Pe 3:13; Ap 21:1). Quando Deus fizer novo céu e nova Terra, Seu plano criador original terá seu cumprimento.
2. O Céu será uma escola em que Deus será o diretor e mestre das nações. Uma vez que o pecado terá desaparecido, o homem estará em condições de se relacionar face a face com Deus. O apóstolo João escreveu: “Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles” (Ap 21:3; 22:4).
3. Na nova Terra, a observância do sábado voltará a ser o clímax de uma Criação perfeita. Nesse dia, os redimidos voltarão a louvar a Deus reconhecendo a grandeza de Suas obras. O novo céu e a nova Terra serão uma lembrança constante da obra criadora e redentora de Deus.
  - a) Os salvos recobrarão sua dignidade perdida. Já não haverá separação, nem limitações entre o visível e o invisível. As expectativas que Deus tinha ao criar este mundo para Sua glória serão totalmente realizadas.
  - b) Semana após semana, os salvos renderão tributo ao nome de Deus; e, no sábado, a adoração dos redimidos atingirá sua consumação.

## III – O SÁBADO E O CORDEIRO (AP 21:22-24)

1. Não haverá nada que prejudique ou ameace o Universo perfeito de Deus. Tampou-

co haverá uma nova prova de lealdade para os salvos. Ali não haverá uma nova árvore da ciência do bem e do mal.

2. A nova Terra será o lugar dos salvos de todas as épocas. A cidade santa, a nova Jerusalém, estará ali. Também a árvore da vida, “que produz doze frutos” e cujas folhas são para “a cura dos povos”. Cada mês, a árvore dará seu fruto, e a cada semana os redimidos se congregarão para adorar a Jesus Cristo, o Doador da vida o Autor e Consumador de sua salvação.
  - a) O sábado será o dia que propiciará a comunhão harmoniosa dos redimidos de todas as eras com os anjos de Deus. Nesse dia, a família toda, nos Céus e na Terra, se congregará para prestar adoração e serviço ao Cordeiro de Deus.
  - b) Os salvos de cada geração andarão sob a luz do Cordeiro que habitará entre eles e “os reis da Terra Lhe trazem a Sua glória” (Ap 21:24).
3. Na nova Jerusalém, os redimidos se congregarão no fim de cada semana para adorar o Autor de sua salvação. Com reverente alegria, os redimidos clamarão: “Ao nosso Deus, que Se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação” (Ap 7:10).
4. O sétimo dia da semana foi santificado por Deus e dado à humanidade antes que o pecado entrasse neste mundo. Quando o pecado entrou, Deus proveu a oferta necessária para a redenção da humanidade. É em torno dessa oferta que a consumação do propósito original de Deus se concretizará. Por isso é que, por toda a eternidade, “de um sábado a outro”, todos estarão diante do Senhor para adorá-Lo (Is 66:23).

## CONCLUSÃO

1. O sábado será um dia em que os redimidos guardarão na nova Terra.
2. Você não gostaria também de se tornar fiel a Deus na observância de Seu santo dia? Que tal poder adorá-Lo, aos sábados, por toda a eternidade? Por que não começar no próximo sábado? **A**

Ricardo A. González é diretor da Faculdade de Teologia da Universidade Adventista do Chile.



Cortesia do autor

Jolivê Chaves  
Diretor do Ministério  
Pessoal da Divisão Sul-  
Americana

# Escola Missionária em todas as congregações



A Escola Missionária funciona em dois módulos. O módulo 1 está vinculado ao Ciclo de Discipulado e atende as pessoas recém-batizadas. O Ciclo de Discipulado é um projeto da IASD na América do Sul para a formação de discípulos. A meta é implantá-lo em todas as congregações da nossa Divisão entre os anos 2009-2011. São 10 seminários básicos, próprios para os novos na fé.

## TEMAS DA ESCOLA MISSIONÁRIA MÓDULO 1

1. O Ministério de Todos os Crentes e a Importância dos Dons Espirituais
2. Identificação e Uso dos Dons Espirituais em uma Igreja Disciplinadora
3. Usando o Método de Cristo
4. Seja um Intercessor
5. Aprendendo a Testemunhar por Cristo
6. Como Realizar uma Visita Missionária
7. Como Dar um Estudo Bíblico
8. Ajudando Pessoas a Decidir por Cristo
9. Como Liderar um Pequeno Grupo
10. Ganhando Almas Através de Classes Bíblicas

Por sua vez, a Escola Missionária Módulo 2 atende aos irmãos mais maduros da igreja e aqueles que já passaram pelo Ciclo de Discipulado. Os 15 seminários para esse módulo vão da devoção pessoal à pregação bíblica.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia na Divisão Sul-Americana tem procurado investir na formação de discípulos através da Escola Missionária. Ellen G. White é bastante incisiva ao dizer que “toda igreja deve ser uma escola missionária para obreiros cristãos. Seus membros devem ser instruídos em dar estudos bíblicos, em dirigir e ensinar classes da Escola Sabatina, na melhor maneira de auxiliar os pobres e cuidar dos doentes, de trabalhar pelos não-convertidos [...] Não somente deve haver ensino, mas trabalho real, sob a direção de instrutores experientes” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 149). Ela ainda afirma: “tem-se provado no campo missionário que, qualquer que seja o talento do pregador, se a parte prática for negligenciada, se o povo não for ensinado a trabalhar, a dirigir reuniões, a fazer sua parte no trabalho missionário e a alcançar com êxito o povo, a obra será qual um fracasso” (*Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 184).

## TEMAS DA ESCOLA MISSIONÁRIA MÓDULO 2

1. Comunhão e Missão
2. A IASD e as Três Mensagens Angélicas
3. Saúde, Salvação e Missão
4. A IASD e o Santuário Celestial
5. Crescimento de Igreja
6. O Adventista e a Missão
7. Duplas Missionárias

8. Persuadindo Pessoas a se Decidirem por Cristo
9. Ministério de Recepção
10. Coordenação de Interessados
11. Classe Bíblica
12. Evangelismo Através da Literatura
13. Uma Igreja em Pequenos Grupos
14. A Arte da Pregação
15. Ciclo de Discipulado

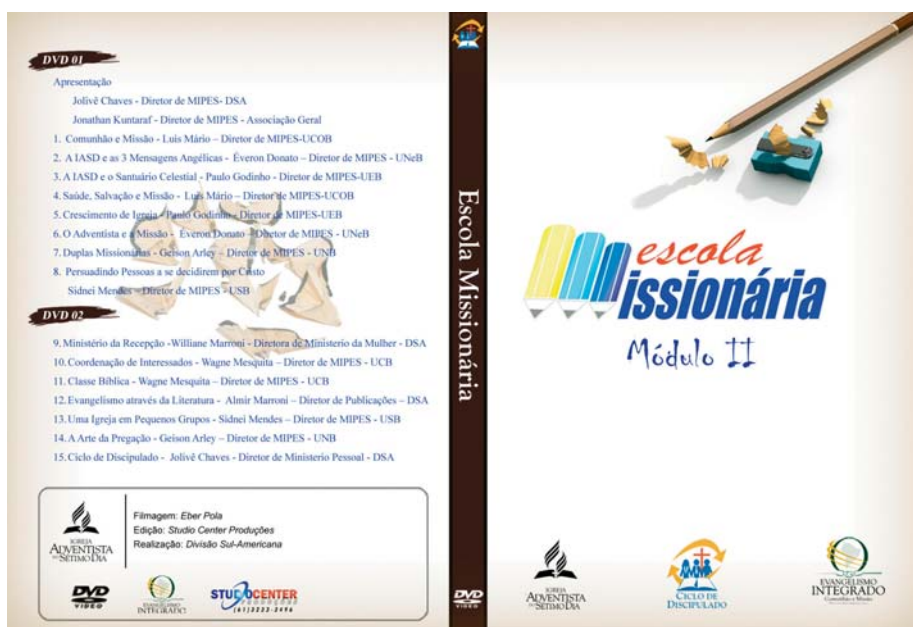
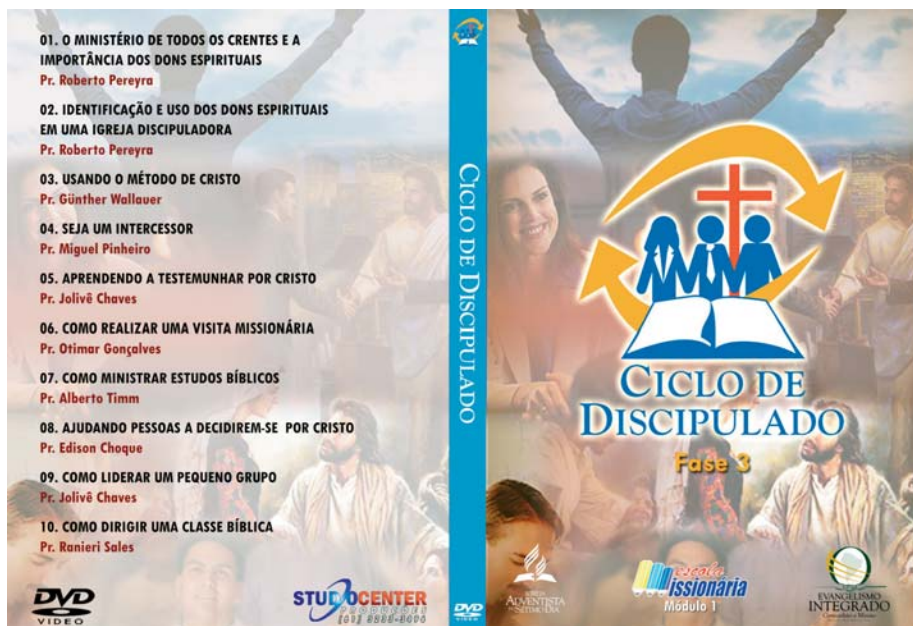
Logicamente, novos seminários podem ser acrescentados de acordo com a necessidade local dos membros.

Para ambos os módulos, o material básico é uma apostila com os seminários impressos e um DVD contendo o resumo dos temas em vídeo, conforme ilustração abaixo.

Treinar cada membro para a execução do ministério individual, de acordo com os dons espirituais, não é apenas o maior desafio dos líderes da igreja, deve ser a nossa prioridade (Ef 4:11-13). É por isso que Ellen G. White diz: “dedique o pastor mais tempo para educar do que para pregar. Ensine

ao povo a maneira de transmitir aos outros o conhecimento que receberam” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 83). Ela continua dizendo: “A igreja de Cristo foi organizada na Terra para propósitos missionários, e é de suma importância que cada membro da igreja seja um sincero obreiro juntamente com Deus, cheio do Espírito Santo, [...] aplicando, portanto, toda a energia de acordo com a habilidade que lhe foi confiada para a salvação de pessoas” (*Jesus, Meu Modelo* [MD 2009], p. 280).

Se queremos avançar para alcançar o mundo todo com a mensagem do evangelho, começando pelo bairro ou cidade em que cada congregação adventista está estabelecida, precisamos dedicar-nos ao preparo de novos obreiros. É pela multiplicação de obreiros ou discípulos que concluiremos a pregação do evangelho, sob a direção do Espírito Santo. No momento em que Jesus estava treinando e enviando os 70 discípulos, de dois em dois, para a obra missionária, Ele disse: “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Ro-





gai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a Sua seara” (Lc 10:2). “Em todos os Seus labores Jesus procurou treinar Sua igreja para a obra missionária, e à medida que seu número aumentasse, a missão se expandiria, até que eventualmente a mensagem do evangelho circundaria o mundo através do seu ministério” (Ibid.). “Precisamos nos comprometer com os ensinamentos e a metodologia evangelística de Jesus Cristo” (Alberto R. Timm, *Ministério* Julho/Agosto 2009, p. 24).

O fato é que cada membro da igreja precisa ser treinado para viver a dupla experiência diária “Comunhão e Missão” (o programa missionário na Divisão Sul-Americana se resume a essas duas palavras). É incalculável a influência de uma pessoa, por mais simples que ela seja, quando se entrega totalmente ao trabalho do Senhor, vivendo diariamente essa dupla experiência.


Recentemente, conheci a irmã Maria Antonieta, que mora na região de Embu Guaçu, São Paulo.

Semianalfabeta, Antonieta nunca se sentou em bancos escolares, mas a Bíblia fez toda a diferença em sua vida. Ela diz: “Nunca fui à escola, não aprendi a escrever, mas aprendi a ler através da Bíblia”. Como morava distante da igreja e incomodada pelo Espírito Santo, Antonieta começou

em sua casa um pequeno grupo, reunindo seus vizinhos e amigos para estudar a Bíblia e orar. Eram apenas quatro adventistas, porém, em pouco tempo, novas pessoas foram se convertendo e tiveram que construir uma igreja no local. No início do ano passado, já eram 104 pessoas batizadas. Louvado seja Deus!

Desafio, portanto, os pastores, anciãos e diretores missionários a implantarem a Escola Missionária na igreja. Essa é uma forma clara de seguir a orientação de Deus e o exemplo de Jesus na formação de novos trabalhadores para a causa do evangelho. Teremos irmãos mais maduros espiritualmente, pessoas melhor preparadas para o batismo, menor apostasia e uma igreja viva e ativa.

### DICAS PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA MISSIONÁRIA

1. Escolha o local: Uma classe ou uma sala de aula na igreja para cada um dos módulos.
  2. Agende o dia e horário: Os mais adequados para a igreja.
  3. Líder: Escolha o melhor e mais preparado líder da igreja para dirigir cada uma dessas classes.
  4. Material: Está à sua disposição com o diretor de Ministério Pessoal da Associação/Missão.
- Que o bom Pai dirija você e sua igreja nessa direção! 





Otimar Gonçalves  
Diretor do Ministério  
Jovem da Divisão Sul-  
Americana

# Orar em casa

*Como organizar em casa o ministério de oração intercessora*



**E**stamos vivendo possivelmente a época mais difícil da nossa geração. Presenciamos o crescimento da incredulidade na fé ou no elemento religioso. Vemos todos os dias na televisão o crescimento da chamada “teologia da prosperidade”, que se alastra pela América do Sul como fogo de verão em palha seca. A violência doméstica e urbana chega a níveis alarmantes. E o que dizer da falta de confiança da população nos poderes constituídos? É algo sem precedentes!

Diante desse quadro desanimador e preocupante, o que vamos fazer ou o que podemos fazer para mudar tudo isso? Como cristãos, não aceitamos nada disso. Às

vezes, bate dentro de nós um sentimento de impotência e inoperância diante desses fatos diários na mídia regional e mundial. Todavia, como filhos de Deus, além de procurarmos viver de maneira digna em nossa comunidade, o que mais podemos fazer para melhorar o bairro, a cidade e o país em que vivemos?

Em nome de Jesus, quero desafiar você e sua família a ter seu próprio Ministério de Oração Intercessora. A Bíblia claramente apresenta a oração como um ministério. Venho estudando esse tema há pelo menos dez anos e tenho feito algumas descobertas que mudaram minha vida familiar e meu ministério,

ajudando-me a ter outra visão do mundo. Sendo assim, vamos para a teologia da oração na Bíblia, ao primeiro passo para que você possa ter um Ministério de Oração Intercessora na sua família:

## **1 – “Orai sem cessar” (1Ts 5:17)**

Esse é o primeiro e mais importante princípio sobre o Ministério de Oração Intercessora. À luz desse texto, orar não é apenas uma atividade ocasional ou esporádica. É antes de tudo um superministério vivo e poderoso. O termo bíblico “orai” ocorre aproximadamente dezoito vezes em toda a Bíblia. É muito importante destacar que essa expressão está no modo verbal imperativo; por-

tanto, é uma expressa ordem e um claro mandamento de Deus para todos nós.

Orar não é uma opção para o pastor, para o ancião ou para o jovem cristão moderno, é uma santa “obrigação”, é um delicioso dever. É, antes de tudo, um intenso estilo de vida espiritual. Veja-

Só há uma atividade física que fazemos sem cessar: respirar. E é isso mesmo que Paulo tinha em mente quando escreveu esse precioso texto. A ideia bíblica é: Você está respirando? Então, ore a Deus e algo surpreendente acontecerá com você. Há fôlego de vida em seu na-

(Mc 1:35). Jesus tinha o hábito de orar todos os dias entre três e seis horas da manhã. O princípio bíblico é muito claro, em primeiro lugar Deus e depois as outras coisas serão acrescentadas (Mt 6:33). Primeiro, Deus e o restante é periférico. Comece sempre com Deus, qualquer que seja o seu projeto de vida.

“O dia todo labutava Ele, [Jesus] ensinando o ignorante, curando o enfermo, dando vista ao cego, alimentando a multidão; e na vigília da noite, ou cedo de manhã, saía para o santuário das montanhas, em busca de comunhão com Seu

Pai. Passava por vezes a noite inteira a orar e meditar, voltando ao raiar do dia ao Seu trabalho entre o povo” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 260).

Você poderá organizar seu Ministério de Oração Intercessora anotando os nomes das pessoas por quem deseja orar em um simples caderno, ou colocando os nomes numa folha presa em um ímã na porta da geladeira, ou por meio de um site ou blog para jovens internautas. Mas, o importante é ter um horário e um lugar apropriados para a oração intercessora cada dia. É preciso haver organização e sistematização do Ministério de Oração Intercessora.

Saiba que “a oração particular é a comunhão secreta com Deus que sustenta a vida da alma” (*Educação*, p. 258). A grande bênção de vivermos esse segundo passo, é formarmos o hábito da comunhão com Jesus. É termos fina sintonia com Ele, é mantermos um relacionamento estreito com Jesus, é ouvirmos Sua doce voz cada manhã com o nascer do sol, independentemente do que acontecer na noite anterior.

---

*“Não apreciamos como deveríamos o poder e eficácia da oração. A oração e a fé farão o que nenhum poder da Terra conseguirá realizar” (Ellen G. White, A Ciência do Bom Viver, p. 509).*

---

mos, por exemplo, o que diz Lucas 18:1: “Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer”. Percebe? Orar é um “dever”. A palavra dever no original grego é *dei*, que significa: “É necessário”, “convém”, “há necessidade”, é “correto” e “é próprio”.

Deus está nos dizendo, agora mesmo, que é vantajoso e poderoso termos um mega Ministério de Oração Intercessora. Portanto, é necessário que pastores, anciãos e jovens cristãos de toda a América do Sul se unam diariamente numa real corrente de oração intercessora, ainda que seja virtual, não importa. Convém que nos organizemos urgentemente em nossas igrejas, escolas, hospitais, editoras, fábricas de alimentos e demais instituições; é imperioso orarmos “sem cessar” pelos nossos parentes, amigos e colegas de sala de aula ou de trabalho que ainda não aceitaram a Jesus como Salvador pessoal. Também precisamos orar pelas autoridades constituídas do nosso país, do continente e por que não, de todo o mundo? Entretanto, alguns irmãos ainda perguntam: o que é mesmo “orai sem cessar”?

riz? Portanto, ore e Jesus vai Se mover na sua direção, e atendê-lo. Há movimento físico em você? Então, ore e clame em alto e bom som que Deus ouvirá; porque tão importante como é o ar para os pulmões, assim é a oração para a alma.

Veja o que disse Ellen G. White sobre esse paralelismo tão simples e ao mesmo tempo tão importante para nossa vida espiritual: “A oração é a respiração da alma. É o segredo do poder espiritual” (*Mensagens aos Jovens*, p. 249). Ou seja, para o cristão, orar é respirar. Se pararmos de respirar espiritualmente, morreremos muito depressa, por “asfixia” espiritual. A oração é uma questão de sobrevivência espiritual para você e sua família. Vamos para o segundo passo, para que você e sua preciosa família tenham um Ministério de Oração Intercessora:

## **2 – Tenha horário e lugar específicos para orar (Mc 1:35).**

Grave esse passo bíblico sobre a oração intercessora; isso precisa estar muito claro em sua mente. Veja esta preciosidade de texto bíblico sobre o *modus vivendi* espiritual de Jesus: “Tendo-Se levantado alta madrugada [horário], saiu, foi para um lugar [cantinho] deserto, e ali orava”

Qual é o melhor horário para os seus amigos cibernautas e blogueiros orarem juntos? Uma boa ideia é criar uma rede virtual de intercessores com lugar, dia e horários marcados para a intercessão. A escolha é de cada um de vocês; mãos à obra, ou melhor, mãos ao teclado digital e use a tecnologia para criar essa corrente do bem contra o mal. Qual é um dos nossos desafios da vida moderna? “Novos métodos precisam ser introduzidos. O povo de Deus tem que despertar para as necessidades da época em que vive” (*Evangelismo*, p. 70).

Depois de aprendermos a orar de forma ininterrupta, e a nos organizar de maneira sistemática, eis a hora de aprendermos a dar o terceiro passo na implementação do Ministério de Oração Intercessora em casa:

### **3 – Seja específico no seu pedido de oração (Lc 22:32).**

Avancemos rumo ao terceiro passo para a formação de um Ministério de Oração Intercessora. O diabo previa que Simão Pedro seria um gigante da fé na história da igreja cristã do primeiro século. Portanto, ele quis acabar com Pedro. Todavia, Jesus fez algo poderoso e específico por Seu discípulo; Ele orou dizendo: “Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos” (Lc 22:32). A palavra no grego para “roguei” é *deomai*, que significa: “Carecer, necessitar, desejar, ansiar e suplicar por uma pessoa”.

Percebe o que Jesus fez? Ele foi específico na Sua oração intercessora por Pedro; o que você deve ensinar para seus familiares e amigos cibernautas? Eles precisam ser específicos em suas orações intercessoras. Tenho dito em toda a América do Sul para os pastores, anciãos e jovens, que genérico é só remédio. Portanto, seja específico quando o tema

for oração intercessora, ore por nomes, ore por pessoas, ore por necessidades direcionadas. Jesus disse “por ti”. Esse “por ti” precisa ter um nome, esse “por ti” é uma pessoa; então, faça sua lista de pessoas e a coloque na porta do guarda-roupa, na contracapa do caderno ou na porta da geladeira e ore, ore!

Quando nos unirmos nessa corrente real e virtual do bem, os milagres de Deus começarão a acontecer; quando pastores, anciãos e jovens redescobrirem o valor e o poder desse ministério real ou cibernético de oração intercessora, a América do Sul vai tremer e Satanás será desmascarado por Jesus mais uma vez, pois, “Satanás fica enfurecido ao ouvir uma fervorosa oração, pois ele sabe que sofrerá danos” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 1, p. 295). Note que a oração tem o poder de danificar o reino das trevas. Façamos isso enquanto é tempo e há oportunidade.

Está na hora de darmos o quarto passo na organização de um Ministério de Oração Intercessora no lar:

### **4 – Seja insistente e persistente em sua oração (Lc 11:9).**

Vejamos o quarto e último passo para a formação de um poderoso Ministério de Oração Intercessora em casa, seja pela internet ou em seus blogs de relacionamento entre jovens. Em Lucas 11:9, Jesus lança um grande desafio para ser incorporado ao nosso cotidiano: Não desistir de Deus e dos Seus milagres. O texto diz desafiadoramente: “Por isso, vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.” Preste bastante atenção no texto, ele diz: “Pedi, buscai e batei”, ou seja, continue insistindo e persistindo em sua meta de oração intercessora, seja perseverante em seu sonho de oração, em seu alvo de oração intercessora.

Note que os três verbos “pedi, buscai e batei” estão também no modo verbal imperativo, ou seja, são três ordens diretas de Deus, três mandamentos de Deus para você pastor, ancião ou jovem cristão. Na realidade, temos aqui três ordens de Jesus que irão dinamizar seu lar, seu site e seu blog de oração intercessora. Muitos jovens me perguntam: “Por que devo pedir se Deus já sabe de tudo na minha vida pessoal?” A profetisa do Senhor respondeu claramente:

“Faz parte do plano de Deus conceder-nos em resposta à oração da fé, aquilo que Ele não outorgaria se o não pedíssemos assim” (*O Grande Conflito*, p. 525). Eu pergunto: Você entende agora o princípio da insistência e da persistência na oração intercessora? A base de sustentação da vida ministerial de Jesus foi Sua vida de oração intercessora. Organizemo-nos através dessa corrente real e cibernética de oração e vamos, pelo poder de Deus, fazer tremer o nosso continente!

Sabe quem mais vai tremer e temer quando nos unirmos em pensamentos e ações de oração em cadeia de televisão, de rádio, internet e blogs relacionais para orarmos uns pelos outros, e, em especial, por aqueles que ainda não conhecem a Jesus? “Ao som da fervorosa oração, todo o exército de Satanás treme” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 1, p. 346). Use e abuse do poder da oração intercessora em família, na igreja, em seu site, no seu blog ou na sua comunidade do Orkut. O ditado cristão popular nos anima e diz: “Ora que melhora.” Saiba que toda a oração sincera será atendida no Céu. Faça com sua família seu extraordinário Ministério de Oração Intercessora. Ah... E não se esqueça: “orai sem cessar”. **A**

## Fidelidade nos dízimos e cargos na igreja



**Um membro de nossa igreja deixou de ser fiel dizimista por algum tempo; mas, ao aproximar-se o período das eleições da igreja, ele voltou a devolver o dízimo. Devemos aceitar essa atitude enganosa e considerar seu nome para algum cargo de liderança na comissão de nomeações?**

Em primeiro lugar, quero enfatizar que a fidelidade nos dízimos e ofertas deve ser uma característica de todos os obreiros e oficiais de igreja, conforme declara o *Manual da Igreja*, p. 164:

“Os obreiros da Associação/Missão, os anciãos e outros oficiais da igreja e os diretores de instituições devem reconhecer como princípio de liderança na Obra de Deus o bom exemplo que devem dar na questão da devolução do dízimo. Aquele que não procede de acordo com esse padrão de liderança, não deve continuar como oficial de igreja ou obreiro da Associação/Missão.”

Com relação à situação que você menciona, quero fazer algumas ponderações que nos ajudarão a agir de forma equilibrada:

1. Só Deus pode identificar quem é plenamente fiel. Fidelidade não envolve apenas regularidade. Isso significa que mesmo alguns daqueles que devolvem regularmente o dízimo podem estar sendo infiéis, e nós os consideramos aptos para serem líderes na igreja.

2. Fidelidade envolve não apenas o ato de entregar o dinheiro à igreja, mas também a motivação do ato. E nós também não temos como avaliar esse aspecto. Talvez alguns dos considerados “fiéis” dizimistas sejam infiéis aos olhos de Deus porque suas motivações são egoístas e mesquinhas.

3. Em relação a um membro da igreja que toma a iniciativa de voltar a praticar a devolução dos dízimos e ofertas, não temos o direito de julgar suas intenções, embora sejamos tentados a isso. Talvez a proximidade das nomeações o tenha levado a refletir que sua infidelidade iria limitar seu serviço a Deus e à igreja, e ele tenha sinceramente decidido acertar sua vida para servir melhor ao Senhor. Por outro lado, talvez sua motivação seja simplesmente o interesse egoísta de ser líder na igreja. Como não temos acesso ao coração dele, creio que a atitude mais saudável seja assumir que ele está sendo sincero e dar-lhe uma oportunidade, desde que tenha voltado a praticar a entrega dos dízimos. O tempo se encarregará de revelar se foi uma iniciativa sincera ou não.

4. Essa sugestão (item 3) deve ser considerada com bom senso. Se a atitude do membro em questão passa a ser copiada por outros membros ou líderes da igreja todas as vezes que se aproximam as eleições, as oportunidades devem também ser limitadas. ▲

### Caro ancião:

O pastor Ranieri Sales, professor de Teologia Aplicada do SALT-UNASP, é quem responde. Escreva para *Consultoria* – Caixa Postal 2600: CEP 70270-970, Brasília, DF ou [revistadoanciao@dsa.org.br](mailto:revistadoanciao@dsa.org.br). A proposta deste espaço é esclarecer dúvidas sobre assuntos ligados à administração de igreja. Dentro do possível, a resposta será publicada nesta seção.

# Conexão com o passado

*Família une-se à igreja de seus pais após receber revista Viva com Esperança*

Uma revista entregue a alguém pode significar muito mais do que um pedaço de papel com uma mensagem importante. Pode trazer à mente lembranças do passado que ajudam na hora de se tomar decisões no presente. Foi o que ocorreu com a gaúcha Osvaldina de Souza Rodrigues, nascida em Santo Antônio da Patrulha, em 1946. O folheto, em formato de revista, chegou a suas mãos durante o projeto “Impacto Esperança”, ocorrido em 2008, quando milhões de exemplares da revista *Viva com Esperança* foram distribuídos em toda a América do Sul.

A mãe de Osvaldina, Maria Cândida Fabrício de Souza, conheceu a Igreja

Adventista do Sétimo Dia através da família de seu pai, José Ignácio de Souza, apesar dele não ser batizado. O pastor Roberto Rabello era sobrinho de José Ignácio. Seu pai fez estudos bíblicos com um filho adventista do primeiro casamento, Cristino de Souza. Ele aceitou a Jesus, mas faleceu enquanto aguardava o batismo.

Todos os sábados, Maria Cândida e três filhos pequenos caminhavam mais de uma hora até chegar à igreja. Ela foi batizada no ano de 1952 na Igreja de Campestre Velho. Logo em seguida, mudou-se para Porto Alegre a fim de tentar um emprego e poder criar os filhos. Mas, por influência de outras pes-

soas, Cândida começou a frequentar uma igreja católica.

Osvaldina conta que cresceu, casouse e criou seus filhos na Igreja Católica. Participava de todos os movimentos, mesmo assim “sentia falta de alimento espiritual”. Sempre falava para seu marido que “entrava na missa querendo conhecimento da Palavra e seu desejo não era atendido”.

Sua irmã, Helena de Souza, sempre teve tendência para seguir a Igreja Adventista, mas não tinha apoio para isso. Depois de adulta, começou a frequentar a Igreja Adventista de Cachoeirinha e tentou levar sua mãe de volta. Ela decidiu retornar, porém, em pouco tempo

faleceu. Depois disso, sua irmã foi embora para a cidade de Marília, em São Paulo, onde procurou a Igreja Adventista para ser batizada. Vez ou outra, Helena enviava convites para Osvaldina ir à igreja adventista, apontando a necessidade de conhecer a Palavra, mas a resposta dela era sempre a mesma: “eu sou católica”.

Anos depois, Osvaldina sentiu necessidade de estudar a Bíblia. Procurou estudos bíblicos em todos os movimentos da Igreja Católica, mas não encontrou. Buscou em outras denominações e também não encontrou. Ficou muito angustiada e chorava muito, pois sentia necessidade de encontrar Jesus. Começou a ler a Bíblia sozinha, mas não entendia nada; então, em oração, expôs a Deus sua dificuldade para estudar e compreender a Bíblia.

Passado um tempo, alguém bateu à sua porta. Era sábado, dia 6 de setembro de 2008 (dia do “Impacto Esperança”). Era o irmão Ari Toledo da igreja Central de Cachoeirinha que a chamou no portão, começou a falar de Deus e lhe ofereceu a revista *Viva com Esperança*. Depois, convidou-a para estudos bíblicos. Ela respondeu: “Estudo bíblico? Onde?” Então, o irmão Ari lhe disse que poderia ser na casa dela no dia e hora que ela achasse melhor. Ela ficou meio sem resposta, mas acabou aceitando a proposta.

Alguns dias depois, outro membro da igreja, Fabiano Rodrigues, chegou a sua casa dizendo que estava ali para dar o estudo bíblico que ela havia marcado. Mas, ela não se lembrava de havê-lo marcado nem da visita do irmão Ari. O irmão Fabiano pediu para confirmar seus dados pessoais: “A senhora é a dona Sílvia?” Ela respondeu que não. Ela confirmou os outros



Andrícia e sua mãe Osvaldina se tornaram adventistas

dados, menos o nome. Algo dizia para Osvaldina não aceitar o estudo, mas foi quando pensou: “Meu Deus é o que procuro, por que não aceitar?” Assim, resolveu estudar a Bíblia. Animada, contou tudo para a filha Andrícia, que, para sua surpresa, foi contra e a advertiu do perigo de colocar estranhos dentro de casa.

No primeiro dia do estudo, Fabiano foi acompanhado do pastor Charles Veiga, na época distrital na cidade de Cachoeirinha. Andrícia estava na cozinha tomando café e disse que iria demorar, tentando fazê-los desistir, mas o pastor se prontificou a esperar. Ela demorou o quanto pôde, mas eles continuavam esperando e, por educação, ela veio participar.

No fim do primeiro estudo, mãe e filha ficaram entusiasmadas com o que aprenderam e passaram a esperar ansiosamente pelas terças-feiras para estudar a Palavra de Deus. No fim de

dezembro de 2008, terminaram o estudo bíblico e passaram a frequentar a igreja adventista. Em março de 2009, mãe e filha sentiram a necessidade de falar de Jesus para outras pessoas e começaram em sua própria casa um pequeno grupo de estudos da Bíblia. Entre os novos interessados estava o esposo de Osvaldina.

No dia 11 de abril do ano passado, mãe e filha foram batizadas na Igreja Adventista Central de Cachoeirinha. O grupo de estudo da Bíblia continua se reunindo em sua casa todos os sábados à tarde junto com alguns irmãos da igreja. Sua filha mais velha, Micheli, e a família de seu irmão mais novo, Paulo Valdair, também passaram a estudar a Bíblia. “Sou muito agradecida a Deus, pois através do Impacto Esperança pude conhecer a Palavra que mudou minha vida e a de minha família. Glorifico a Deus por isso”, finaliza Osvaldina. **A**



Felipe Lemos  
Assessor de Comunicação  
da Divisão Sul-Americana

# Vistos e bem lembrados

*Princípios que os comunicadores da igreja devem considerar na hora de passar a notícia.*

Uma das máximas da comunicação moderna hoje, especialmente na internet, é a de que “aquilo que não pode ser clicado, não existe”. E é uma realidade. Aquilo que não é visto, ouvido ou lido nos meios de comunicação convencionais (TV, rádio, jornal, revista) é considerado inexistente. Obviamente essa é uma conclusão baseada na força da mídia de modo geral e na influência que exerce sobre o comportamento humano. E vale para reflexão da instituição que todos conhecemos como Igreja Adventista do Sétimo Dia. Sob o ponto de vista da estratégia comunicacional, a Igreja Adventista é uma grande corporação mundial com centenas de unidades espalhadas pelo globo terrestre. Além das divisões, uniões, associações e missões, temos as igrejas que são as unidades mais básicas de ação e onde efetivamente a igreja acontece na prática.

Diante disso, estratégia de comunicação não é um luxo, contudo, parte importante no cumprimento da missão de pregar o evangelho a toda a criatura. Evidentemente, quando se fala em estratégia é importante entender que algumas ações, programas e projetos

realizados pela Igreja são de divulgação interna (para os próprios membros), enquanto parte interessa à sociedade em geral.

Nem sempre é relevante dar publicidade a informações sem a devida explicação e contexto. Outras vezes, é um erro manter em oculto ações de impacto para quem observa a Igreja Adventista e espera por uma resposta útil à sociedade. O próprio Jesus se valeu de estratégia comunicacional. Certa vez, Cristo pediu a uma pessoa recém-curada que não se manifestasse publicamente a respeito do milagre da cura, pois isso seria prejudicial à continuidade de Seu ministério terrestre. Em outras oportunidades, foi justamente o contrário. Jesus curou e fez questão de orientar o beneficiado a se mostrar aos sacerdotes e dar a razão do que havia ocorrido em sua vida.

No caso da mulher samaritana (relato de João 4), dezenas de aplicações teológicas são feitas, mas uma chama a atenção pelo viés da comunicação. A mulher, ao entender quem era Jesus Cristo e Seu papel, imediatamente multiplicou a informação, o que chamamos de testemunho. Ela foi uma difusora

importante da mensagem que recebera. Após ser impactada no encontro com Cristo, ampliou o fato, o que foi determinante para que toda uma região acabasse altamente afetada. Essa é a estratégia de comunicação. Não apenas querer divulgar, mas saber exatamente como fazer isso.

A estrutura de comunicação da Igreja Adventista do Sétimo Dia tem-se ampliado a cada ano. Hoje, no território sul-americano, por exemplo, além das emissoras de rádio, TV e portais de Internet, existem assessorias de comunicação em funcionamento nas associações, uniões, instituições e na Divisão. O trabalho de comunicação externa, voltado à mídia em geral, encontra espaço para crescer. A fonte de toda essa informação vem dos campos administrativos da igreja, porém tem origem, também, nas congregações locais, nos postos da ADRA, creches, orfanatos, asilos, casas de passagem, escolas, colégios, faculdades, hospitais e clínicas.

Veja alguns princípios básicos que precisam ser levados em conta quando se fala na estratégia de comunicação direcionada “para fora”:





**1. Interesse público** – Nem tudo merece ser divulgado para os meios de comunicação. Há, no entanto, informações geradas pela Igreja Adventista (tanto nas instâncias administrativas quanto nas congregações locais) que interessam à sociedade e geralmente são as de cunho social, assistencial, educacional, de saúde, etc. Essas podem e devem ser ampliadas com ajuda de assessores de imprensa que dão o devido formato para divulgação.

**2. Linguagem jornalística** – A produção de *releases* informativos de ações da Igreja Adventista, a cargo ou sob supervisão de profissionais, deve seguir os critérios jornalísticos elementares. Ou seja, a linguagem empregada não deve ser “igrejeira”, cifrada, repleta de códigos e jargões que só podem ser entendidos por membros da denominação. Siglas sem o necessário desdobramento são erros crassos (ex:

ADRA – Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais). Informações relevantes necessárias para compreensão do assunto fazem parte do *release*, mas opiniões pessoais ficam de fora.

**3. Ineditismo dos assuntos** – Em um contexto de profusão enorme de informações, prevalecem as notícias inéditas, que fogem do cotidiano. Sem derivar para a vertente das más notícias, a comunicação externa da Igreja Adventista deve priorizar as informações sobre ações, programas, projetos e iniciativas inéditos. O que é rotineiro fica para divulgação interna ou pode ser descartado.

**4. Porta-vozes treinados e orientados** – Boas entrevistas decorrem, em grande parte, da desenvoltura dos entrevistados e não apenas do conteúdo a ser exposto. Com tempo cada vez mais exíguo, perguntas desconfortáveis e edições ingratas, os entrevistados da Igreja

Adventista precisam ser preparados para respostas pensadas, objetivas, claras e contextualizadas. A sensação de “enrolação” ou falta de conhecimento do assunto abordado é um ponto negativo e prejudica o trabalho de comunicação externa. A orientação e o treinamento dos porta-vozes deve ser dada por alguém que atua com comunicação na igreja ou nos campos administrativos. Evidentemente, um treinamento técnico implica conhecimento específico.

**5. Posições institucionais definidas** – Como toda grande corporação, a Igreja Adventista tem posições institucionais definidas sobre diversos assuntos. Essas declarações precisam ser bem conhecidas para quem fala em nome da instituição em todos os seus níveis a fim de não gerar ruído de comunicação. Afirmarões contraditórias depõem contra a instituição e mostram desorganização da estratégia comunicacional. A



Conexão da autora

**Berenice de Castro**  
*Formada em administração  
e pedagogia, atualmente  
vive na cidade de Caicó, Rio  
Grande do Norte*

# O amor de minha vida



**V**ocê se lembra da primeira vez em que percebeu o amor? Da primeira vez em que percebeu que não poderia viver sem alguém? Pode ser porque essa pessoa tenha transmitido segurança, felicidade, preenchimento ou todas essas coisas juntas, e você concluiu: é amor!

Você sabe exatamente o momento em que o amor surgiu? Talvez quando olhares se encaixaram, sorrisos foram trocados, ou foram apresentados, quem sabe depois de longa amizade. A verdade é que o amor é mais profundo do que pensamos e está presente mesmo antes que o saibamos. Ou seja, você ama não porque encontrou a forma, o jeito, as qualidades que queria encontrar em alguém, você ama desde sua busca.

Amar é querer amar. Amamos desde quando fazemos planos, desde quando sonhamos com o objeto de nosso amor, desde quando idealizamos entregar nosso tempo, talentos, esforços a alguém. Conclusão: o amor independe do outro já existir.

Vamos entender melhor isso:

A Bíblia diz que Deus é amor (1Jo 4:8). Ele não se tornou amor por que nos fez ou nos resgatou. Ele era amor antes de existirmos. Sua essência é amor. Sua essência O habilitou a ser Criador, a projetar seres para amar, a buscar a quem oferecer o que já tinha. O Senhor Deus não passou a amar o homem depois de vê-lo formado. Pelo contrário, o amou a ponto de lhe preparar um jardim, todo um ecossistema para recebê-lo, para lhe dar a certeza de que ele foi fruto de um

William de Moraes



planejamento; satisfazê-lo foi premeditado.

“O amor procede de Deus” (1Jo 4:7). O amor é o maior de todos os dons. Dons são presentes de Deus. Seres humanos até conseguem

imitar, mas o original só Deus produz. É nosso privilégio poder desfrutá-lo. É nosso privilégio poder reproduzi-lo; vejamos alguns dos seus traços:

**1. Coerência** – “Se não tiver amor, nada serei [...] se não tiver amor, nada disso me aproveitará” (1Co 13:2, 3). Podemos enxergar o amor na coerência das ações de Deus. Em cada um de Seus passos na história vemos que o amor é querer e não um impulso, um suspiro profundo, uma resposta ao nosso contentamento. O amor planeja: Deus mostra amor ao preparar todos os detalhes para receber um homem ainda não criado. O amor oferece estabilidade: Deus mostra o Seu amor ao manter imutáveis Seus traços de caráter. Não vivemos confusos sem entender como Deus agirá. Seus preceitos revelam Seu caráter e, à medida que O conhecemos, sentimos segurança no relacionamento com Ele.

O amor é coerente quando as ações de seu possuidor convergem para o bem comum e podem ser explicados no desfecho das coisas. Você consegue detectar em suas atitudes o amor? São elas coerentes? Elas convergem para o bem comum ou para satisfação de seus interesses? Suas obras têm revelado que Jesus é o amor de Sua vida?

**2. Incondicionalidade** – “Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes?” (Mt 5:46). É fácil amar quem nos agrada, quem corresponde, quem está no padrão de nossas afeições. Gostamos de usufruir um amor compreensivo, um amor tolerante, perdoador. Mas quanto a oferecer, será que estamos dispostos?

Jesus conhece nossa indisposição para amar por querer amar. Suas atitudes revelam o exemplo que deseja que sigamos:

a) *Amar antes de ser amado*: Não foi porque nós O amásemos primeiro que Ele nos amou. Paulo diz: “Mas Deus prova o Seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores” (Rm 5:8).

b) *Amar para satisfazer o próximo*: Ao deixar o Céu e vir a esse mundo, Ele revela: “Ninguém busque o seu próprio interesse, e sim o de outrem” (1Co 10:24).

c) *Amar quem é indigno*: O amor não deve ser oferecido só aos bons, aos perfeitos aos que não erram. Amar assim não é nada demais. Ele se sobressai de outros sentimentos: “Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem” (Mt 5:44).

d) *Amar sem esperar a paga*: Não podemos amar só quem pode nos recompensar. A recompensa não é terrena. Mesmo Cristo que devotou o maior amor não teve o reconhecimento merecido aqui. “Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo” (Lc 6:35).

O seu amor por Jesus está disposto a aceitá-Lo como Ele é? Muitos abandonam logo esse amor por não obterem respostas pretendidas desse relacionamento. Não estão dispostos a amar a Cristo incondicionalmente, submetendo-se ao Seu Senhorio.

Queremos em Jesus um Salvador, assim Ele nos agrada, assim O amamos, mas relutamos em dar a Ele o comando de nossa vida, muito menos nos dispomos a levar Sua cruz em nossos ombros.

**3. Sem limites** – Nada “poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 8:39). Jesus nos oferece amor sem limites, amor inabalável, amor eterno! (Jr 31:3). Por isso Seu amor é tão atraente. O fato de não podermos explicá-lo, delimitá-lo ou compreendê-lo, provoca em nós o desejo de experimentá-lo.

Onde encontraríamos um amor que não se pode prever, um amor que não podemos medir, um amor sem precedentes, se não, em Cristo?

Muitos de nós já experimentamos a tristeza de ver o amor raiar e, de repente, trevas. Quantos amores, em sua trajetória, não subsistiram a obstáculos? Quantos se depararam com a traição, mentira, discórdia, intrigas, falta de domínio próprio, temperamentos conflitantes?

Mas espelhando-nos no amor de Jesus, vemos um amor impossível de ser abalado. O amor de Jesus não está ligado ao tempo, época, modismo, nem à beleza ou juventude. Seu amor é ardente, constante, inabalável. Quando tudo o mais se vai, o amor como o de Jesus não acaba (1Co 13:8). Nada tem poder para bloquear o fluxo de um amor coerente, incondicional e ilimitado. **A**



# PROGRAMA DA IGREJA

## Janeiro

### 11-15 – Escola Cristã de Férias – Ministérios da Criança

A sua igreja será beneficiada com essa programação. Toque o coração das famílias da sua comunidade, cujos filhos serão envolvidos nos tempos dos “Castelos e Coroas” da Bíblia, em português e “Paulo e os Primeiros Cristãos” em espanhol.

### 30 – Compromisso com seu Futuro – Educação Adventista

“E todos os teus filhos serão ensinados do Senhor; e a paz de teus filhos será abundante” (Isaías 54:13). Matricule os seus filhos.

## Fevereiro

### 12-16 – Acampamento de verão – Ministério Jovem

Todos os anos milhares de jovens adventistas de vários países da América do Sul migram como aves, em busca de um lugar apropriado para fugir do barulho e dos laços coloridos do carnaval próprios dos centros urbanos. São milhares de jovens buscando comunhão com Deus em meio à natureza, e desenvolvendo um companheirismo cristão com outros jovens. Ah... e não se esqueça de que não poderá faltar: Bíblia, Oração e Testemunho em nossos retiros espirituais. Serão milhares de jovens, com a Bíblia na mão e Jesus no coração. Prepare-se jovem adventista para o encontro com o seu Deus. Maranata!

## Março

### 13 – Dia de Oração Mundial – Ministério da Mulher

Há algo especial com respeito a começar nosso dia com o Senhor. Davi obviamente pensava assim, como registrado no Salmo 5:3, *“De manhã ouves a minha voz, quando o sol nasce, eu faço a minha oração e espero Tua resposta.”* (NTLH).

Junte-se a nós nesse sábado especial de Oração Mundial – Seja um intercessor!

### 13 – Oferta Pró Rádio Mundial Adventista – Comunicação

Viajando por onde os missionários não podem ir.

Um ouvinte de AWR na África escreve: “Uma noite, meus amigos e eu encontramos a sua estação. Neste país, não é permitido às pessoas de praticarem qualquer adoração cristã. Quando nós ouvimos as músicas em sua estação, todos sentimos que foram enviadas do Céu. Nós não podemos agradecer o bastante por abençoar nossa alma nesta terra isolada.” AWR hoje, dando esperança na voz – [www.awr.org](http://www.awr.org)

### 20 – Lançamento Projeto “Vida por Vidas” – Ministério Jovem

Nesses últimos anos, já virou tradição para os jovens adventistas nos oito países que compõem a nossa Divisão termos uma fantástica doação de sangue, não apenas no período da Semana Santa, mas, três vezes ao longo do ano. A grande novidade para este ano, é que vamos ter junto com a doação de sangue, o eadas tramento continental para a doação de medula óssea. Jesus Cristo é o nosso maior exemplo de amor, Ele doou tudo para que você possa doar um pouco. Não fique de fora dessa extraordinária corrente do bem. Todos nós sabemos que não falta sangue, faltam pessoas, falta você!

### 27 de março a 3 de abril – Semana Santa – Ministério Pessoal

Cada grande cidade da América do Sul realizando seu impacto local. Será um programa realizado em 60 mil centros de esperança.

Via satélite português: Fernando Iglesias em Goiânia, Brasil.

Via satélite espanhol: Moisés Rivero em Lima, Peru.

